APARATO MILITAR NO TRIBUNAL DO JÚRI DE CAXIAS

Dois Choques de Fuzileiros Navais Para Conduzir o Réu, Que, Afinal, Foi Absolvido

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Ano IV — Rio de Janeiro, quarta-feira, 7 de agôsto de 1957 — N.º 1.073

Escoltado por dois choques de fuzileiros navais armados de metralhadoras, entrou ontem no Tribunal do Júri de Caxias, para ocupar o banco dos réus, o cabo-fuzileiro Erasmo Pereira da Silva, branco, de 28 anos de idade. Causou sensação sua chegada ao recinto do tribunal, em virtude do aparato militar que cercou o acontecimento.

MATOU A ESPÔSA

Segundo diz a denúncia, o réu estrangulou a espôsa no dia 6 de setembro de 1955, na Rua Santa Teresa, 390, Bairro Guanabara, Caxias, onde moravam.

A vítima, chamada Marlene Pereira da Silva, de 18 anos de idade, vestia apenas, na ocasião do crime, uma leve combinação sôbre a pele. O estrangulamento emocionou a cidade, ainda mais quando a família da jovem senhora declarou que o criminoso era um tarado.

ABSOLVIDO

A sessão do Tribunal do Júri estêve presidida pelo juiz Hélio Albernaz. O promotor João Barbosa Ribeiro e o

(Conclui na 2.ª pág.)

O louco incendiário

TEM ÓDIO AOS RICOS O LOUCO INCENDIÁRIO

O Homem Que Tentou Atear Fogo ao Circo Seria o Mesmo Que Incendiou Apartamentos na Zona Sul —— (TEXTO NA PÁGINA 2)

PREÇO DO EXEMPLAR CR$ 1,50

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

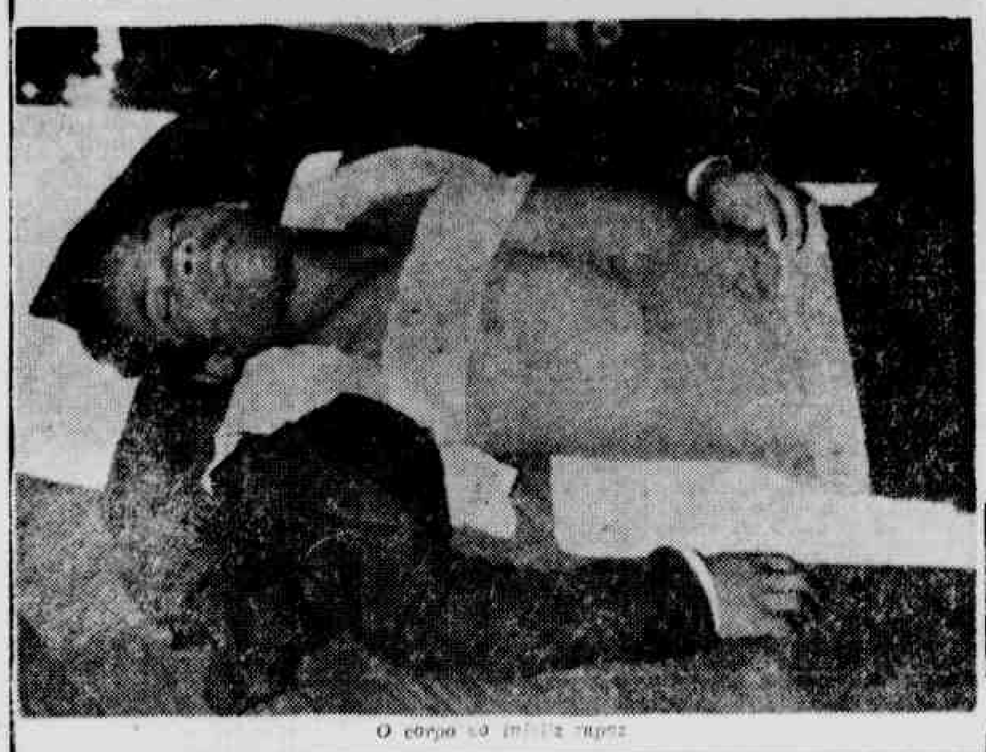
Tempo bom, nevoeiro pela manhã, temperatura estável.
Máxima — 26.8
Mínima — 12.2

VESUVIO CARIOCA Rua da Carioca, 38

VESUVIO 7 SETEMBRO Rua 7 de Setembro 64

VESUVIO LOUBET Rua Sete de Setembro, 202

TRAGÉDIA NA "LEGIÃO DA BOA VONTADE"



O corpo do infeliz rapaz

Matou-se em Plena Estação de Rádio o Rapaz Desempregado, Que Estava Passando Fome — Saíra Disposto a Resolver Seu Problema ou Matar-se

Um dos propósitos de "A Legião da Boa Vontade", programa que vai para o ar pelas ondas da Rádio Mundial, instalada no terceiro andar do edifício "Cineac", na Av. Rio Branco, 181, é o combate ao suicídio. "Não se desespere. Nós resolveremos o seu problema", é o que diz o locutor em voz forte, de tom apostólico. Entretanto, numa dessas surprêsas reservadas pelo destino, um rapaz jovem, de 25 anos presumíveis, suicidou-se ontem à noite, nas dependências da emissora, após a transmissão do programa.

Acusado de ter fundado um culto infernal, de adoração ao diabo, o radialista Alziro Zarur tratou logo de desfazer a péssima impressão causada com

(Conclui na 2.ª pág.)

VIVO OU MORTO

"Bitinha"

O Delegado Exige a Captura do Sanguinário "Bitinha" — Vasculhados os Locais Onde se Reúne o Bando — (Texto na Pág. 5)

MARATONA SOCIAL

— Volta ao mundo?

— Nada disso. Quero contar minhas desgraças ao presidente, mas êle não para!

ESTA SEMANA NO RIO ASTROS E ESTRELAS DO CINEMA MEXICANO — Estão rumando para o Rio pelo avião da carreira da Pan American devendo desembarcar no Galeão dia 7 ou 8, a graciosa estrêla do cinema mexicano Ana Luisa Peluffo, Ramon Gay e Alberto Mendonza, os artistas vêm acompanhados pelo diretor Miguel Morayata que está realizando uma película intitulada "Sócios na Aventura" uma producão Calderon, cuja ação do filme passa-se em Buenos Aires, no Rio de Janeiro e na Venezuela. Na foto, Ana Luisa

A mãe de Isabel Fátima beija o corpo de sua filha

Vítima do Câncer, às Vésperas de Ter Alta

MORREU ISABEL FÁTIMA

A Menina Que Saiu de Minas Gerais Para Operar-se na Inglaterra Faleceu em Consequência da Catapora Que Agravou Seu Estado – Outras Notas

Isabel Fátima, em vida, no colo de seu pai

— Foi cumprida a vontade de Deus — disse com o coração compungido d. Maria de Lourdes Almeida, mãe da menina Isabel Fátima, falecida às 22.45 de segunda-feira no Hospital do Câncer.

CAMPANHA POPULAR

Isabel de Fátima, cujos pais (Levi Rocha e Maria de Lourdes Almeida) residem na cidade mineira de Teófilo Otoni, era uma menina de 2 anos e juntamente com seus quatro irmãos constituia a alegria do lar. Há seis meses foi acometida de câncer numa das vistas. Sem maiores recursos, seus pais procuravam tudo fazer para minorar os sofrimentos da pobrezinha até que o assunto foi levado ao conhecimento do "Diário de Minas". Aquele órgão da imprensa mineira encetou, então, uma campanha popular no sentido de conseguir fundos para enviar a pequenina vítima a Londres, onde a mesma poderia ser curada.

TRÊS MESES EM LONDRES

A campanha foi coroada de êxito e Fátima, acompanhada de seu pai, seguiu para a capital da Inglaterra, sendo internada num dos hospitais especializados na moléstia que a menina portava. Seu genitor hospedou-se na Embaixada brasileira. Ali permaneceram cêrca de três meses e Fátima melhorava a olhos vistos. O ferroviário Levi Rocha visitava a filha diàriamente e esperava mais

(Conclusão da 1.ª pág.)

PEDIU A INTERDIÇÃO DO NETO

Depõe o Avô e Tutor do Jovem João Pessoa

O sr. José de Alcântara Pepe, avô de "Epitacinho", quando prestava depoimento

Viveu ontem mais uma etapa o "affaire" João Pessoa Neto, com a chegada à Delegacia de Roubos e Falsificações do sr. José de Alcântara Pepe, avô materno do jovem transviado.

Declarou êle que é o legítimo tutor de "Epitacinho", e provou o que dizia apresentando credenciais. E', assim, a única pessoa que pode tratar dos negócios referentes ao rapaz. Explicou que, em janeiro dêste ano, havia se dirigido ao judiciário competente, solicitando a interdição do neto em virtude de

(Conclui na 2.ª pág.)

Deputado Tenório Cavalcanti

A testemunha do crime e o criminoso, nas mãos de policiais

EMPURRADO PARA O ABISMO

Desejava a Companheira do Ajudante de Caminhão e, Por Isso, Matou-o — O Crime Passou Por Acidente — Outros Detalhes

Passou como acidente, até ontem, a morte do ajudante de caminhão Laudelino Ramos dos Santos, branco, solteiro, de 47 anos, residente no barracão 3 do Morro do Querosene. Na manhã do dia 2 dêste mês, o corpo do infeliz foi encontrado caído dentro de uma pedreira existente na Barreira do Campo da Paz, situada naquele morro. Presunção das autoridades: o ajudante de caminhão bebe-

(Conclui na 2.ª pág.)

COMEU OS BAIACUS E SENTIU-SE DOENTE

Ontem pela manhã a doméstica Dilza Machado, parda, viúva, de 48 anos, residente em um barracão sem número da Praia de Ramos, pescou uns baiacus.

Satisfeita, entrou em casa com os seus peixes. Limpou-os, deu a carne para as vizinhas e ficou com as ovas. Preparou-as e, enquanto duravam os preparativos, vinha-lhe água à bôca, sentindo antecipadamente o prazer da refeição rara. Comeu-as ao almoço. Cêrca de uma hora mais tarde, sentiu-se mal e observou que o seu corpo estava entorpecido.

Tenório Cidadão Honorário de Caxias

Por Unanimidade Foi Conferido Êsse Título de Honra ao Benemérito Máximo do Grande Município Fluminense

No dia 11 de agôsto do corrente, a Câmara Municipal de Caxias vai homenagear Tenório Cavalcanti conferindo-lhe o título de Cidadão Honorário de Caxias.

O projeto que foi aprovado pela unanimidade de vereadores presentes é o seguinte:

Considerando que a Câmara Municipal de Duque Caxias, composta de Representantes do Povo, eleitos para em seu nome legislar sobretudo que se relacione ao bem público.

Considerando que tem atribuições e competência para seu critério homenagear memórias, homenagear pessoas, aplaudir iniciativas bôas e estimular e destacar valores são os seus propósitos;

(Conclui na 2.ª pág.)

VINGANÇA! VINGANÇA!

(Conclusão da 8.ª pág.)

rista ouvimos o depoimento sôbre os dramáticos acontecimentos desenrolados segunda-feira naquela cidade, sem que o delegado de polícia tomasse providências para evitar a chacina que se anunciava.

— Eu e o meu defensor dr. João Bernardes fomos a São Paulo, sábado, e daquela capital rumamos, segunda-feira, para Jacareí. Com antecedência de três dias, o advogado pedira segurança de vida para nós, ao dr. Juiz de Direito. Chegamos às 13,30 horas e parecia que pessoa alguma tivera notícia da nossa chegada. Estava calma a cidade, e nenhum policial fardado era visto nas ruas. O Juiz estava despachando um processo e marcou o interrogatório para às 15 horas. Após o mesmo, dirigimo-nos de carro para o cartório, a fim de receber uma certidão. Eu fiquei no carro, entre dois investigadores de São Paulo, enquanto o Dr. Bernardes entrou na repartição de justiça. Uma motocicleta passou pelo automóvel, ao que parece pilotada por um guarda. Examinou o veículo com atenção, observou-me demoradamente e desapareceu. Instantes depois, aproximou-se um automóvel. Deu uma volta e ao retornar estava com os assentos tomados por guardas fardados e em trajes civis. O próprio delegado de polícia chegou pouco depois à porta do cartório, acompanhado de dois guardas. Pediu nossos documentos, inclusive os dos policiais paulistas. Depois chamou-me à parte e deu-me voz de prisão. Protestei, alegando ter de falar com o meu advogado. Um dos investigadores que me escoltavam logrou entrar sem ser visto no cartório e saiu do mesmo com o dr. João Bernardes.

Perguntou meu patrono ao delegado se êste estava executando um mandado antigo de prisão. Tendo resposta afirmativa, ficou desfeito o equívoco, pois eu não era Manuel Tenório, conforme julgavam que fôsse. Nesta ocasião, meu defensor fêz sentir ao delegado a ausência total de policiamento, não obstante o pedido feito neste sentido, três dias antes do depoimento.

O escrevente do cartório fêz-nos um sinal, e tinha tôda a razão: a situação agravava-se. Cêrca de trinta indivíduos aglomeravam-se à porta do cartório. Eram guardas rodoviários. Entramos na repartição por medida de prudência. De fora, chegavam os gritos dos exaltados, pedindo vingança contra nós. O próprio delegado ficou com receio de sair e enfrentá-los. Fazendo ver ao delegado que eu já esperava por tudo aquilo, e que nada tinha a temer, pois estava na cidade para depor a favor de um homem injustamente acusado (Manuel Tenório), abrir a porta do cartório e saí, introduzindo-me no nosso automóvel. O dr. João Bernardes me acompanhou no perigoso lance. Imediatamente os guardas cercaram o veículo e balançaram-no. Dentro, não largavamos as maçanetas, a fim de impedir que fossem abertas as portas. "A hora chegou" — gritou um dos indivíduos. E correu com mais dois para o automóvel parado adiante, certamente para empunhar as armas que no mesmo tinham ficado.

Meu advogado pediu mais uma vez garantias ao delegado, e êste respondeu de evidente má vontade: "Aqui vou dar um jeito, mas na Via Dutra não garanto pelas suas vidas. "E enquanto êle obstava o carro dos guardas de avançar contra o nosso, partimos com decisão, abrindo caminho à fôrça entre os guardas exaltados. Foi uma partida precipitada, e se assim não o fizessemos, perderíamos com certeza a vida.

Este é o relato detalhado dos acontecimentos que agitaram Jacareí, segunda-feira à tarde, feito pelo motorista Francisco Santos.

Agora, perguntamos nós: Que faz a Câmara diante da representações que lhe fêz o deputado Colombo de Sousa, narrando os vexames que lhe foram infligidos e à sua família, pelos guardas rodoviários, cuja penculosidade avenrios cuja periculosidade aumenta dia dia?

O executivo, como se vê, longe de coibir, a estimula êsse clima de insegurança na Via Dutra.

Edmundo Castro Bacelar esconde o rosto

Rudolph Karosus, o receptador

COMPRAVA E PAGAVA COM CHEQUES SEM FUNDOS

Acabou no Xadrez o Espertalhão

Com ar circunspecto, boa roupa e atitude falaz, Eduardo Castro Bacelar (35 anos, solteiro, morador na Avenida Copacabana, 72 — sem profissão), entrava numa joalheria e depois de escolher com ar entendido uma ou duas jóias, discutia o preço e perguntava ao balconista se poderia pagar com cheques. Claro que podia!

Porém, o cheque era sem fundos. Quando o descobriam, já Edmundo tinha passado além as jóias.

O receptador do malandro era Rudolph Karosus (63 anos, solteiro, morador na Avenida Copacabana, 112 — ap. 510).

Este pagava bom preço, sem nunca regatear.

Assim iria Edmundo a fazer malandragens o tempo todo, se a polícia não se intrometesse.

Os detetives da Delegacia de Roubos e Falsificações, Mário Armando, Braga e Lisboa deram um paradeiro à série de roubalheiras diante das queixas que receberam da Joalheria Monroe (Rua Uruguaiana, 25) de onde o malandro "comprara" uma pulseira de ouro e um anel de brilhantes.

Outra queixa registrada foi a da firma Facit S.A. que vendera uma máquina de escrever ao mesmo indivíduo.

Agora prêso, na Ilha do Governador, espera Edmundo Castro Bacelar no xadrez o momento do seu processo.

QUADRILHA DE FALSIFICADORES DE CHEQUES

(Conclusão da 8.ª pág.)

o nariz torto e é tido como um dos maiores falsificadores dos últimos tempos.

Consiste o seu método de paciência e prudência. Descobre as firmas que pagam com cheque e lhes vende o que pode. Recebido o cheque, estuda a assinatura e a falsifica. Obtém o extrato da conta bancária da firma e começa a sacar, falsificando cheques. Um garôto qualquer, que gratifica com 500 cruzeiros, faz os descontos, enquanto o estelionatário fica de longe e ordena a outro menino que vigie o primeiro. O garôto sai com o dinheiro, entrega-o, recebe sua parte e vai-se embora sem de nada saber. Quando ocorre uma anormalidade suspeita, o "olheiro" e o falsificador fogem. O garôto do cheque é detido, mas não tem informações a dar. Isso aconteceu várias vêzes.

ATIVIDADES DO FALSIFICADOR

Nesta cidade, o estelionatário agiu pela primeira vez contra a firma Paschoal Papa, estabelecida na Av. Francisco Bicalho, 320. Vendeu uma partida de chumbo no valor de 14.000 cruzeiros, falsificou a assinatura do cheque e retirou do Banco Moreira Sales na Rua da Assembléia, um milhão e trinta mil cruzeiros, em três cheques assim discriminados: um de 285.000, outro de 325.000 e o outro de 450.000 cruzeiros. Deixou de receber um cheque de 238.000 cruzeiros e outro de 145.000, por já haver queixa da firma lesada.

Mais tarde, conseguiu obter um cartão de apresentação assinado pelo industrial Paulo Saldanha Bandeira de Melo. E contra o Banco Auxiliar de São Paulo S.A., tentou sacar 800.000 cruzeiros, o que não lhe foi possível.

OUTRA FIRMA LESADA

Após estas façanhas, entrou em negociações com a firma Armando Magalhães, sediada na Avenida Matos, 28. Obteve um cheque, falsificou a firma, arranjou o extrato da conta bancária, pediu novo talão de cheques e sacou um milhão, 129 mil e 300 cruzeiros, deixando de descontar 123.000 cruzeiros porque a firma estava prevenida. Recebeu aquela importância nas parcelas de 428.000, 92.080, 68.000, 88.500 e 455.000 cruzeiros.

PRÊSO FINALMENTE

Identificado o hábil estelionatário, as autoridades prenderam na madrugada de ontem os seguintes parceiros: comerciário Diógenes Tavares (casado, 39 anos, Rua Lopes de Oliveira, 97, São Paulo), que estava há dois meses nesta cidade; Sebastião Paulo Guirdim, vulgo "Lula" (casado, 38 anos, Rua Campos Sales, 39, S. Paulo), que estava hospedado nesta cidade no "Hotel Ipanema"; e Paulo Miranda (comerciante, casado, 7 anos, Rua Santa Marta, 43, São Paulo), onde possui uma pensão. Estava hospedado no "Hotel Apa", na Rua República do Peru, Copacabana.

Em cinco dias, Diógenes Tavares ganhara 80.000 cruzeiros. Quanto a Paulo Miranda, perdeu 48.000 cruzeiros, pois foi detido quando se preparava para fazer o primeiro "negócio" da temporada. Todos êles foram chamados de São Paulo por Eduardo Campos ou Válter Ferreira para servir de "olheiros".

FALTAM DOIS

Estão faltando dois no xadrez do 7.º Distrito Policial: José Pedro Ferreira, vulgo "Juca", morador no Rio na Avenida Rui Barbosa, 200 e em São Paulo na Avenida Leal Olimpio da Silveira, 409, apartamento 15. Trata-se do homem encarregado de encontrar as firmas que pagam com cheques, a fim de Válter Ferreira ou Eduardo Campos entrar em ação. E o chefe da organização criminosa. A polícia está no encalço dos dois.

EMPREGAVA-SE PARA FURTAR

Celina Pompeu da Silva

A meninota com ar infantil, apesar de seus 19 anos, vinha à procura de emprêgo e o arranjava com a maior facilidade, pois o seu aspecto não era mau. Trabalhava a contento nos primeiros dias e, quando a confiança dos patrões estava captada, então ela agia, levando pertences de valor. Esta era a forma habitual de que a ladra Celina Pompeu dos Santos (brasileira, parda, solteira) usava e abusava.

Foi preciso o detetive Cruz e sua turma para dar um paradeiro definitivo às andanças da ladra doméstica, e que fêz desconfiar as autoridades policiais, ser ela um dos elos da quadrilha que ultimamente tem agido no Catete, Botafogo e Flamengo.

Celina está prêsa no 4.º Distrito Policial, onde aguarda o andamento do processo.

ESFAQUEADO NO...

(Conclusão da 8.ª pág.)

do agressor e correu cêrca de 500 metros, para cair sem vida no local acima indicado.

Foi detido o comerciante do botequim, que nega a agressão, embora confirme que a vítima tivesse frequentado a tasca naquela noite de segunda-feira. Prosseguem as investigações para a identificação do criminoso.

CONSTITUI...

(Conclusão da 8.ª pág.)

peritos do Instituto de Criminalística o classificam de "jôgo de azar", porquanto o fator decisivo para a conclusão é a sorte.

Dizem os peritos que os jogadores do "Pontinho" não podem fugir às contingências decisivas que vão do início até ao término do jôgo.

Assim, define o assistente jurídico, de acôrdo com as provas conseguidas pela polícia, o "Pontinho" é sem dúvida um "jôgo de azar" que deve ser banido e reprimido pelas autoridades encarregadas de velar pelos costumes e diversões desta capital.

TRAGÉDIA NA "LEGIÃO DA BOA VONTADE"

(Conclusão da 1.ª pág.)

a denúncia das autoridades católicas brasileiras, criando o seu programa radiofônico. Segundo nos informaram na emissora, de pessoas abastadas, são obtidos óbolos para distribuição aos necessitados, que formam uma legião de infelizes. Quando os mentores da "Legião da Boa Vontade" possuem recursos à mão, empregam-nos imediatamente na solução de um caso que se lhes apresenta, transmitindo ao beneficiado a vontade de viver. Mas quase sempre os recursos tardam, ou os que apelam para a caridade são sujeitos a investigações cuidadosas para que fique provado seu real estado de necessidade. Acredita-se que o rapaz de ontem à noite, desesperado com a protelação do seu problema, tenha recorrido ao suicídio dentro da emissora que irradia o programa de Alziro Zarur.

COQUETEL DE VENENOS

Segundo afirmações do doutor Assuelo Costa, advogado da emissora, e de alguns funcionários da mesma, Vanderlei Válter de Lima, ou Venceslau Válter de Lima, pardo, de 25 anos presumíveis, trajando calça azul-marinho e blusão azul-claro, entrou na Rádio Mundial às 19 hs. mais ou menos. Tinha o aspecto de pessoa sofredora, à procura de um lenitivo, mas não pediu nada a ninguém. Deixou-se escutar passivamente o programa e, em seguida, dirigiu-se ao reservado dos cavalheiros. Ali, retirou do bôlso um vidrinho contendo formicida, ácido fênico e outros venenos, conforme verificou posteriormente a perícia policial e bebeu o coquetel da morte.

Funcionários da emissora encontraram-no deitado espumando pela bôca. Não se impressionaram, acostumados que estão a cenas idênticas ou talvez piores, oferecidas pelos que vão buscar ali uma esperança de vida. Julgaram-no epiléptico em crise séria e levaram-no para uma sala, onde, instantes após, o rapaz faleceu.

DUAS CARTAS A GENITORA

O guarda-civil Osvaldo Mota, número 532, servindo na Patrulha 21, chamou o comissário Laudelino, do 5.º Distrito Policial. A autoridade tomou as providências da sua alçada, e ao vasculhar os bolsos do suicida encontrou duas cartas que revelam o seu baixo grau de instrução. Nelas está fixado em côres fortes todo o drama do infeliz.

Ambas são dirigidas por Vanderlei ou Venceslau Válter de Lima (ora êle assina um nome, ora outro) à sua genitora, que trata de "querida mãezinha". Eis o teor da primeira: "O que desejo em primeiro lugar é que esteja com saúde e feliz, juntamente com as pessoas que a senhora estima. Espero que esteja mais conformada e deixe a tristeza de lado. Estou sendo muito infeliz, passando apertos, mas conto com os esforços do "caboclo". Ainda não arranjei emprêgo e estou dormindo ao relento, sentindo tonteiras de tanta fome. Peço a Deus que não dê más notícias pelo "caboclo" ou pela cartomante. Se Deus quiser, não há de acontecer nada. Meus sentimentos estão com a senhora. Quando pensar em mim, lembre-se que êste é o único filho que pode perder a vida. Sim, não tenho o direito de viver neste [illegible] Minha vida está send[illegible]licada e não sei o que [illegible]. No entanto, vou para a Eternidade, e sei que depois de morto hei de olhá-la, não a deixando sofrer tanto como Cristo na cruz. A bênção, mãe, e que Deus a guarde".

Esta carta tinha a data de hoje, o que revela a esperança alimentada pelo suicida de encontrar auxílio em "A Legião da Boa Vontade". Não o encontrando na hora em que lhe se valeu, decidiu matar-se ali mesmo. Constava da carta o endereço seguinte: Rua Batista de Oliveira, 589, Juiz de Fora. Fone: 2277.

A outra carta, mais lacônica, dizia isto: "Saí de casa para tentar a vida e espero voltar bem. Tudo que fizer é em seu benefício. Confie neste filho que lhe ama e sabe que é amado."

As mensagens deixadas pelo suicida são por demais expressivas para que se diga algo mais na tentativa de explicar o seu drama, a sua tremenda decepção que o levou ao suicídio.

APARATO MILITAR...

(Conclusão da 1.ª pág.)

acusador particular Raimundo Milagres fizeram cerrada carga contra o réu, que teve como defensor o dr. José Valadão. Reuniram-se os jurados ao fim de cerrados debates e apresentaram o resultado que a todos surpreendeu: a absolvição por quatro votos contra três.

O promotor público apelou da sentença, de forma que o cabo-fuzileiro irá, brevemente, a segundo julgamento.

Davam Cabeçadas...

(Conclusão da 8.ª pág.)

"Goma Negra" e "Caboclinho" são indivíduos sobejamente conhecidos das autoridades policiais.

Ao ter notícia de que seriam removidos para a Delegacia da Vigilância, resolveram dar cabeçadas nas paredes da cela, a fim de acusar a polícia de espancamento.

Resultados Das Corridas De Ontem

1.º PAREO
1.º Galope, R. Martins,
2.º Picuhy, C. Dias,
3.º Discipulo, J. G. Martins.
Vencedor (10) Cr$ 12,00.
Placés: (10) Cr$ 11,00 e (2) Cr$ 12,00.
Tempo: 76"1/5.
Não correram: — Doutorainho, Mandenito e Dark Boy.
Obs.: — Caíram os jóqueis de Minoleto e Samoo. Nada sofreram, porém.

2.º PAREO
1.º Quita, C. Morgado.
2.º Husa, A. Santos.
3.º Mistinguete, L. Rigoni.
Vencedor: (5) Cr$ 181,00.
Dupla: (23) Cr$ 99,00.
Placés: (5) Cr$ 85,00 e (7) Cr$ 35,00.
Tempo: 96"2/5.
Não correu: Chyple.

3.º PAREO
1.º Grieg.
2.º Odeon.
3.º Escaler.
Vencedor: (1) Cr$ 19,00.
Dupla: (14) Cr$ 35,00.
Placés: (1) Cr$ 10,00 e (8) Cr$ 29,00.
Tempo: 93".
Não correu: Ibsen.

4.º PAREO
1.º Kenny.
2.º Cardeal.
3.º Helvetico.
Vencedor: (1) Cr$ 13,00.
Dupla: (12) Cr$ 18,00.
Placés: (1) Cr$ 13,00 e (4) Cr$ 36,00.
Tempo: 101"1/5.
Não correu: Fedro.

5.º PAREO
1.º Sedutora.
2.º Pedrita.
3.º Suave.
Vencedor: (1) Cr$ 30,00.
Dupla: (13) Cr$ 28,00.
Placés: (1) Cr$ 15,00; (8) Cr$ 17,00 e (12) Cr$ 27,00.
Tempo: 77"1/5.
Não correu: Blonde.

6.º PAREO
1.º Kayak, H. Carvalho Neto.
2.º Pactolo, E. Malmoe.
3.º Vencimento, J. Manzon.
Vencedor: (3 Cr$ 45,00.
Dupla: (24) Cr$ 55,00.
Placés: (3) Cr$ 18,00, (12) Cr$ 33,00 e (11) Cr$ 25,00.
Tempo: 90".
Não correram: Minarso, Hogjan, Chanchão, Del Rio e Regio.

7.º PAREO
1.º Thebas, L. Rigoni.
2.º Escápula, D. Moreira.
3.º Ginetta, J. Graça.
Vencedor (4) Cr$ 14,00.
Dupla: (12) Cr$ 25,00.
Placés: (4) Cr$ 11,00, (1) Cr$ 15,00 e (9) Cr$ 18,00.
Tempo: 93".
Não correram: Ergura, Bomarbela e Mendy.

O movimento geral das apostas elevou-se a Cr$ 37.832.735,00.

Dá trabalho a um cego e serás o bandeirante de sua redenção.

Nestor Alves Martins, o criminoso

MATOU O DESORDEIRO EM LEGÍTIMA DEFESA

Apresentou-se o Autor do Homicídio do Morro de S. Miguel

Ontem, noticiamos o assassinato de que foi vítima um jovem lusitano de apenas 19 anos de idade, encontrado morto com uma punhalada que lhe atravessara o coração.

Misterioso a princípio, logo a polícia conseguiu descobrir o autor do crime, quando tudo fazia prever que a elucidação ia ser difícil.

Na tarde de ontem, acompanhado pelo seu advogado Rivadavia Maia, apresentou-se ao comissário Serafim Braga, do 17.º Distrito Policial, o comerciário Nestor Alves Martins (pardo, solteiro, 27 anos, domiciliado na Rua Senador Mário Ramos, n. 33, Tijuca), autor do assassínio de sábado no morro de São Miguel.

Sua vítima fôra o lanterneiro José Maria Ferreira Diogo (português, solteiro, 19 anos, residente no morro citado, barraco s. n.).

ALEGA LEGÍTIMA DEFESA

Nestor Alves Martins, há cêrca de 6 anos é funcionário da "Companhia Souza Cruz", tido ali como elemento exemplar e cumpridor de seus deveres. Ao ser encaminhado a cartório, alegou legítima defesa, passando a historiar a sangrenta ocorrência:

No dia do crime, saíra com dois companheiros para uma festa na "Escola de Samba Unidos da Tijuca". Iam os três alegres, quando depararam pelo caminho com a vítima, que se fazia acompanhar de mais três elementos, dentre os quais o desordeiro conhecido pela alcunha de "Gabiru".

Houve uma provocação da parte dos desordeiros, e logo em seguida uma luta corporal, quando o lusitano sacou de uma faca e investiu contra o comerciário, que sòmente com muito esfôrço conseguiu desarmá-lo.

Apesar de desarmado, o português não desanimou e investiu qual um touro contra Nestor. Abaixando a cabeça, tentou, com um impulso violento, à altura do estômago, derrubar o contendor. Este, então vibrou a faca num gesto de defesa, indo atingir a vítima.

"GABIRU" PROCURADO

"Gabiru" o malandro citado no depoimento do assassino, está sendo procurado pela polícia, pois só o seu testemunho poderá aclarar devidamente a luta.

MORREU ISABEL FÁTIMA

(Conclusão da 1.ª pág.)

dias menos dias trazê-la completamente curada para o Brasil.

A CATAPORA FOI FATAL

Tudo corria bem e a pequenina Isabel de Fátima libertava-se gradativamente da moléstia, para gáudio de seu pai e dos próprios médicos que a assistiam.

Um dia o dr. Hylla Stallard deu alta a Fátima. Considerou-a curada. Seu pai ficou de ir buscá-la à tarde para os preparativos de viagem. Quando chegou ao Hospital, foi-lhe dito que Fátima contraíra catapora e, por isso, não poderia deixar o nosocômio.

Fátima teve, em consequência, seu estado agravado. Continuou internada por mais três semanas. Findo êsse prazo, o dr. Stallard redigiu uma carta endereçada ao dr. José Alves Ferreira, carta essa que entregou ao pai da criança para ser entregue em mão aqui no Brasil. Até contínuo deu alta à garôta.

FALECEU

A citada carta, segundo declarações que ouvimos de um colega do "Diário de Minas", continha a triste verdade: Isabel de Fátima estava irremediàvelmente condenada. A catapora viera agravar o estado da infeliz criança. Todavia, os médicos do Hospital do Câncer lutaram aproximadamente durante um mês, numa tentativa vã de salvar Fátima. Segunda-feira deu-se o desenlace.

REMOVIDA PARA TEÓFILO OTONI

Ontem, por volta das 21 horas, o corpo da infortunada criança foi removido para Teófilo Otoni, cidade que viu nascer. Essa providência foi determinada pelo presidente Juscelino Kubitschek.

EMPURRADO PARA O ABISMO

(Conclusão da 1.ª pág.)

ra além da conta e não vira o abismo, precipitando-se para a morte.

EMPURRADO PARA O ABISMO

Ontem, entretanto, cêrca das 15 horas, apresentou-se ao pôsto policial d. Alexandrina da Conceição Costa, preta, solteira, de 50 anos, residindo no barracão, 227 do morro. Acusou o indivíduo Manuel Lino Ferreira, prêto, solteiro, de 23 anos, morador no barracão, 296, de ter assassinado Laudelino Ramos dos Santos, empurrando-o do alto da pedreira para a morte certa lá embaixo. Contou a testemunha ter visto "Nèzinho" (apelido do criminoso), que se faz passar como policial, segurar o braço do ajudante de caminhão e dizer-lhe: "Vamos para o 14.º Distrito acertar contas". Meia hora antes, embebedara a vítima — fato que a testemunha também presenciou. Viu ainda d. Alexandrina quando "Nèzinho" e a irmã Luci puxavam a vítima em direção à pedreira. À borda do abismo o criminoso deu uma tamancada em certa região sensível do corpo do infeliz, que caiu desmaiado. O criminoso e a irmã, que por sinal está agora desaparecida, saquearam o ajudante de caminhão, rasgando-lhe as roupas no frenesi de recolher valores. Em seguida, com o pé, "Nèzinho" empurrou-o para o abismo.

DETALHE PASSIONAL

O cabo Paixão, comandante do pôsto, ouviu as declarações da testemunha e enviou os soldados números 6.624, 6.656 e 6.710 à procura do acusado. "Nèzinho" foi detido e levado ao pôsto policial, onde confessou a autoria do crime. Afirma, entretanto, que não saqueou a vítima. "Matei-o porque Laudelino era amante de uma mulher a quem eu amava muito", disse o criminoso, emocionado. Em seguida, foi removido para o 14.º Distrito Policial.

PELO CAMPEONATO DE ASPIRANTES:

FLAMENGO, FLUMINENSE, BOTAFOGO E BANGU, OS VENCEDORES DE ONTEM

Empataram Portuguêsa x Vasco e Madureira x América — Detalhes Completos Dos Jogos da Noite de Ontem

Teve prosseguimento ontem à noite o Campeonato Carioca de Aspirantes, com a realização de 6 pelejas, as quais tiveram os seguintes resultados:

EM GENERAL SEVERIANO

Jôgo — Bonsucesso 0 x Flamengo 2.

Juiz — Gualter Portela.

Renda — Cr$ 40.904,00.

1.º Tempo — Bonsucesso 0 x Flamengo 1, aos 45 minutos. Santos (contra).

Final — Bonsucesso 0 x Flamengo 2. Sidney aumentou para o rubronegro, aos 35 minutos.

QUADROS

BONSUCESSO: Rubens; Julinho e Santos; Brandãozinho, João Luís e Carvalho; Neco, Santoro, Ramiro, Edil e Nilson.

FLAMENGO: Fernando; Tomires e Sérgio; Azevedo, Luís Roberto e Alíton; Babá, Duca, Luís Carlos, Julinho e Sidney.

EM ALVARO CHAVES

Jôgo — Canto do Rio 2 x Botafogo 3.

Juiz — Eunápio de Queiroz.

1.º Tempo — Canto do Rio 1 x Botafogo 1 — Neivaldo para o Botafogo, 37 minutos e Hélio, para o Canto do Rio aos 42.

Final — Canto do Rio 2 x Botafogo 3.

QUADROS

C. DO RIO: Pedro; Hamilton e Arnóbio; Elba, Salvatore e Ari Neves; Rubens, Zé Luís, Elcio, Robson e Jairo.

BOTAFOGO: Pereira Nateiro; Carlos Alberto e Lucas; Ademar, Abgail e Nilson Santos; Neivaldo, Delson, Amoroso, Rossi e Assed.

PRELIMINAR

Jôgo — Fluminense 6 x São Cristóvão 0.

Juiz — Haroldo Batista Pereira.

QUADROS

FLUMINENSE: Vitor Gonzalez; Marinho e Roberto; Jair Santana, Italo e Pedro; Osvaldo, Genivaldo, Alecir, Romeu e Djair.

S. CRISTOVÃO: Alcides; Jaguaraci e Paulo; Manfredo, Roberto e Haroldo; Djalma, Armando, José Roberto, J. Lopes e Chico.

PRELIMINAR

JÔGO: Portuguêsa 1 x Vasco 1.

JUIZ: Rubens Gomes.

RENDA — Não foi fornecida.

QUADROS

PORTUGUÊSA: Jorge, Estevão e Clodoaldo; Tião II, Miral, do e Bimba; Barbosinha, Nex, Alvanir, Nemesio e Ronaldo.

VASCO: — Hélio, Dário e Viana; Iberê Barbosa e Ortunho; Yedo, Almir, Wilson Moreira, Waldemar e Lierte.

EM S. JANUÁRIO

JÔGO: Bangu 2 x Olaria 0.

JUIZ: José Gomes Sobrinho.

1.º Tempo Bangu 1 x Olaria 0. Gol de Edelfo aos 31 minutos.

FINAL Bangu 2 x Olaria 0 Decio Esteves aos 38 minutos.

QUADROS

BANGU: Ubirajara, Israel e Edelfo; Décio Recaman, Miltinho e Ferreira; Alcides, David, Luiz Carlos, Wilson e Roberto.

OLARIA: — Walter, Ivã e Waldir; Dodoca, Tião e Peçanha; Almir, Lôro, Pedro, Rodrigues e Chiquinho.

PRELIMINAR

JÔGO: América 2 x Madureira 2.

JUIZ: Antonio Vivo.

RENDA Cr$ 2.808,00.

AMÉRICA: Walder, Telmo e Iesocir; Décio, Tinoco e Edézio Canario, Ramos, Paulo, Percy e Meireles.

MADUREIRA: Félix, Italo e Alfredo; Jocelino, Tião e Marcelo; Zezinho, Fernando, Valter, Edson e Nelis.

TENÓRIO CIDADÃO HONORÁRIO DE CAXIAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

Considerando ainda a sua competência de legislar sôbre denominação de ruas, praças, etc;

Considerando ainda que o município tem um Representante Federal, que em nome dêsse defende os interêsses do Povo Fluminense no Congresso Nacional;

Considerando mais que êsse Representante pelo papel que tem desempenhado no cenário Nacional, colocou o Município em destacada posição moral e política e fazendo conhecido e respeitado pelo Brasil e pelo Mundo;

Considerando que foi o primeiro Vereador eleito por êsse município quando Distrito de Nova Iguaçu, por cuja Câmara foi 1.º Secretário no ano de 1937 e em 1938 o Primeiro Agente Fiscal e ainda o primeiro Oficial Administrativo em função de Concurso e mais instalador e fundador da 1.ª Agência Fiscal, tendo elevado as rendas fiscais no seu período de oito meses de Cr$ 180.000,00 para Cr$ 2.000.000,00, sem aumento de impostos;

Considerando ainda que o aludido Representante foi o primeiro a dar o grito de independência de Duque de Caxias emancipado do Município de Nova Iguaçu luta emancipadora que lhe custou o risco da própria vida e mais que foi o seu primeiro Diretor de Fazenda depois de elevado o Distrito a categoria de município;

Considerando que durante trinta anos de existência nesse município dedicou tôda a sua vida às lutas não só emancipatórias como também da liberdade do seu povo;

Considerando ainda ser o legislador brasileiro que mais projetos tem apresentado no Congresso e mais discursos proferidos e publicados nos órgãos oficiais do país;

Considerando o alto conceito que desfruta no seio da Câmara dos Deputados e nas Assembléia Estaduais como as de São Paulo, Pernambuco e outros, que tem aberto créditos especiais para homenagear Duque de Caxias na pessoa de seu Representante, publicando as obras de sua autoria e mais que de Duque de Caxias saiu pobre para fazer um curso de humanidades no Colégio Pedro II e um curso de Direito na Universidade do Brasil por onde se formou em Direito e que hoje como Diretor — Proprietário de um Jornal de maior circulação no País, tem se revelado;

Considerando os relevantes serviços prestados ao município e ao seu povo como doador de diversas instituições de assistência;

Considerando ser o Deputado Dr. Natalício Tenório Cavalcanti de Albuquerque um dos mais votados no Município de Duque de Caxias e nos Municípios do Estado do Rio;

Considerando ainda ter a maioria dos municípios fluminenses e dos Estados Brasileiros terem-lhe conferido títulos honoríficos, etc.;

Considerando que a esta altura da sua idade e da sua posição Social e política, em vez se fixar para seu sossêgo em uma metrópole distante das agitações regionais, vem inverter milhões de cruzeiros ganhos com o seu trabalho honrado na construção de um edifício para a sua residência, no mesmo local onde arriscou a sua vida pela liberdade de Caxias e de seu povo;

Art — 1.º — E' outorgado ao dr. Natalício Tenório Cavalcanti de Albuquerque, o título de cidadão Duquecaxiense;

Art. 2.º — A Câmara Municipal em data a ser fixada entregará em sessão solene ao agraciado por concessão honorífica o respectivo diploma.

Art. 3.º — A presente Lei entrará em vigor na data da sua aprovação, revogadas tôdas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 31 de julho de 1957.

Joaquim Tenório Cavalcanti, Oscar Dias de Oliveira; José Pereira Nunes; Otacílio Dias Lacerda; Carlos José de Souza; Edson Carpes; Tito Rosa; José Ribeiro Alves; Antonio Maximiano de Oliveira; Nabucodonosor Sales; El. Teixeira Pinto; Martinho Ferreira da Silva; Eurico Sartório; Eduardo Walsh.

A deliberação foi sancionada em 31 de julho p. passado.

PEDIU A INTERDIÇÃO DO NETO

(Conclusão da 1.ª pág.)

sua falta de sanidade mental.

Finalizando o depoimento, revelou ainda o avô de "Epitacinho" que maiores detalhes sôbre a vida desregrada do "Epitacinho" poderão ser encontrados nos autos do processo existente na Terceira Vara de Órfãos e Sucessões do 2.º Ofício de Notas.

Tem Ódio Aos Ricos o Louco Incendiário

Será Armando de Abreu Contreiras o incendiário louco que andou ateando fogo em apartamentos da zona sul da cidade, inclusive ao do st. Vitor Nunes Leal? E' o que as autoridades estão investigando. Ontem à tarde, o funcionário da Secção de Compras da Estrada de Ferro Central do Brasil foi removido do xadrez do 13.º Distrito para o do 2.º Distrito — sede das investigações sôbre as possíveis atividades piromaníacas do ferroviário.

ÓDIO AOS RICOS

Ainda recolhido à cela especial do 13.º Distrito, Armando de Abreu Contreiras quebrou o seu mutismo para falar com amargura da sua existência. Durante vinte anos, trabalhou como alfaiate para mais de vinte patrões que ao invés de lhe recompensarem, diminuiram a qualidade do seu trabalho. Ele então economizou dinheiro para comprar uma máquina de costura e trabalhar por conta própria, mas caiu doente e gastou as economias em remédios receitados pelo dr. Matos Filho, psiquiatra do Hospital Pedro II. Ficou novamente pobre e passou a odiar quem tivesse dinheiro. Um amigo do pai arranjou-lhe emprêgo na EFCB, onde está há sete anos.

Declara o louco que se encaminhava para sua residência conduzindo na mão a tocha acesa com a intenção de suicidar-se. Parou ao lado do edifício, à esquina da Avenida Presidente Vargas com a Rua de Santana, mas ao ver carros estacionados temeu incendiá-los, atirando então a tocha para o alto. Contra a sua vontade, o fogo caiu sôbre a lona do "Circo Águias Humanas". Não houve o incêndio porque algumas pessoas viram o louco atirar a tocha, providenciando a imediata remoção da mesma. Além disso a lona estava úmida. Por um triz evitou-se a catástrofe, pois o circo estava cheio de frequentadores, sábado à noite.

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

As 15 horas do dia 23 de agôsto de 1957, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para as Coletas e Conc. abaixo:

C.P. 285 — Tubo de aço sem costura
C.P. 286 — Tôrno mecânico, etc.;
C.P. 302 — Vidros lisos claros;
C.P. 303 — Espoleta comum p/mina;
C.P. 304 — Travesseiro de espuma de borracha;
C.P. 305 — Bomba elétrica, etc.;
C.A. 42 — Mancal de bronze.

Detalhes e informações, serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

Parabens... aniversariante!

COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS

ÚNICA

NO SEU BÔLO DE ANIVERSARIO

PRÁTICAS e HIGIÊNICAS e ECONÔMICAS e

SÃO AS ÚNICAS PATENTEADAS

FABRICANTE: CARLOS GOMES
S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

"Cidadão Carioca"

Atendendo à deliberação da Câmara dos Vereadores, o prefeito Negrão de Lima assinou decreto concedendo ao presidente da República italiana, sr. Giovanni Gronchi, o título de "Cidadão Carioca".

O ÚNICO REMÉDIO PARA O TEIMOSO!...

E' a Pasta Modificadora que alisa qualquer cabelo, por mais crespo que seja e deixando na côr que você desejar — N. B: Não teme a água. Aplicação e venda no SALÃO BEIBE, Rua Riachuelo 16 — Tels.: 42-1944 e 32-2114 — PARA SENHORAS E CAVALHEIROS — Aplica-se o ENE.

DIÁLOGOS nas RUAS...

— Que vida limpa a nobilitante a do grande Washington Luís!

— E que contraste do seu belo e honesto govêrno com os posteriores!

— Pena é que as novas gerações não se mirem nos exemplos edificantes de quem tantas benemerências irradiou!

— O famigerado Estado Novo tudo deturpou, corrompeu e inutilizou!

* * *

— Existem 45 mil apartamentos à venda nesta capital! Breve teremos 60 mil com as novas construções.

— O que ocorrerá com o cruzeiro a desmilinguir-se leva às inverter dinheiro na produção agrícola e industrial. O médo do que ocorrerá com o cruzeiro a dismilinguir-se leva às inversões imobiliárias.

— Mas quando chegarmos à derrocada, os próprios imóveis perderão de muito o seu valor. A crise da borracha em 1913 é um exemplo. Imóveis construídos por 500 contos foram vendidos por menos de 100.

* * *

— O general Lott, falando aos estudantes gaúchos, discorreu como verdadeiro chefe do Estado.

— Mostrou entender de tudo. Pena é que não exija a prática de seus conhecimentos, ficando silencioso diante dos desmantelos juscelinistas.

* * *

— Durará a briga do Lutero com o Jango?

— Depende. Acho que o "herdeiro" presuntivo da "carta-testamento" fingirá de desentendido, pois até hoje silencia sôbre as graves acusações que lhe são feitas. Fez mal o Lutero em afastar-se da presidência do PTB, ora curvado ao autoritarismo do preposto de Peron...

* * *

— Tens lido o duelo de doestos entre o Aguiar Dias e o Carlos Medeiros?

— Esse caso de importação de automóveis, fora da Lei, é tão sujo que quanto mais se lhe mexe mais fede...

— No entanto, o projeto Bilac Pinto se votado em tempo teria evitado vultosos prejuízos que o Tesouro vem sofrendo.

* * *

— Gostei do artigo do Tenório sôbre o insigne almirante Pena Boto!

— O momento exige que os grandes homens públicos sejam exaltados, para que a mocidade possa fazer paralelos entre seus méritos e os carunchos que atacaram os pseudos patriotas.

* * *

— O líder Vieira de Melo tem estado ausente da Câmara. Empreende curtas saídas antes da final.

— Custará a finalista. Fique certo de que:

Sai corista da coxia
Para fins emocionais,
Sai de uma lira a harmonia,
Só tu, Vieira, não sais!...

O ESTILO É O HOMEM

REZA a filosofia popular que se revela o que se é no jôgo e na bebida.

O ébrio e o jogador deixam perfeitamente transparecer os traços de seu caráter. Sob a ação do álcool o indivíduo mostra-se é cordato, bondoso, respeitoso, se violento, rancoroso, provocador, arruaceiro. Define suas taras ou seus atributos.

Ao jogar o onzenário se retrata, o mesquinho deixa cair a capa da liberalidade, o mal-educado é apanhado em flagrante, ao passo que a pessoa normal, reta, cultuando os princípios morais, ganhando ou perdendo não perde a compostura, não se exalta, não ofende os parceiros, permanece sobranceira ante os golpes do azar.

Somos avessos a ambas as distrações, mas a prática da vida tem-nos levado a confirmar essa ilação da sabedoria do povo.

Um filósofo letrado, quando a psicanálise ainda não estava sistematizada, chegou à dedução de que o estilo é o homem. A linguagem oral ou escrita fotografa, esteriotipa, traduz, define quem a vaza, quem a usa e externa.

Só os requintados hipócritas podem mascarar seus sentimentos através de orações verbais ou grafadas.

A mentira, no entanto, só pode ser disfarçada por peritos na arte de dissimulação. Raramente consegue seus efeitos preconcebidos.

Um brocardo condena-a ao sentenciar: mais depressa se pega um mentiroso do que um coxo...

Externamos essas verdades que transluzem através dos tempos para reconhecermos seus acertos.

Aplicando-as às falações em público do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, presidente da República, com visos de governante, concluímos serem exatas as afirmativas — no jôgo e na bebida o homem se revela, o estilo retrata o seu autor.

No jôgo de palavras com que tem tentado imbair a opinião pública o improvisado estadista de Diamantina traça sempre seu narcisismo e apresenta-se como inimigo feroz da verdade.

Bebendo o elixir dos deuses, estonteado com a posição a que foi guindado, diz o que realmente é, como vem de comprovar no seu último discurso proferido nas ondas de televisão. Sem cerimônia apropriou-se de idéias, de iniciativas, de realizações de outrem, assumindo-lhes afoitamente a paternidade.

Fê-lo é verdade em estilo um pouco diferente das anteriores arengas, o que é fàcilmente explicável.

A sua volubilidade, demonstrada a cada passo, confia a diversos a urdidura de seus discursos, o que ressalta da diversidade de estilo. Os escribas recebendo, porém, instruções de quem vai proferir as orações, a elas imprimem o que vai nalma de quem as vai ler.

O grande público lendo-as ou ouvindo-as não se ilude, não se engana, levado à convicção de que o loteador da Pampulha aprimorado é, na arte de falsear a verdade.

Os fatos confirmam plenamente essas assertivas.

TENÓRIO CAVALCANTI

RONDA POLÍTICA

CABO DE GUERRA

Todo mundo sabe o que é um cabo de guerra: diversão em que se usa uma corda, em cujas extremidades se esfalfam dois grupos, cada qual procurando arrastar o outro e forçá-lo a atravessar uma risca que faz as vezes do Rubicão no solo...

Pois foi isso que nos veio à mente, relendo dois recentes discursos de dois figurões de maior prestigio no atual govêrno: o do embaixador Ernani do Amaral Peixoto e o do general Henrique Duffles Teixeira Lott. A corda é a República, estas nossas tão débeis instituições democráticas, e a risca, ou raia, ou meta, ou Rubicão, a fronteira da legalidade...

Para o embaixador os males atuais residem no nacionalismo, que alimenta a ânsia popular de libertação do jugo a que estamos submetidos por uma série de "trusts" vorazes. Para o alzirante, os exploradores internacionais são "tutti buona gente"... Pod isso mesmo entende que não devemos hostilizá-los, como se nós devessemos confundir essas fôrças de desagregação e espoliação da nacionalidade com os capitais realmente úteis que vem do estrangeiro colaborar lisa e limpamente no progresso do nosso país e contribuir para o maior bem-estar e a felicidade do nosso povo.

Somos a favor dos capitais que colaboram e não dos que exploram e escravizam. O alzirante pensa de modo contrário e o problema seria só dêle se não se tratasse de um embaixador colocado em pôsto de tanta importância e significação.

Já o general Lott, a despeito de tôdas as restrições a que faz jus no terreno pròpriamente político, pensa conosco, e, em discurso recentemente feito em Volta Redonda, e anteontem reafirmado perante um grupo de estudantes, repele a idéia da entrega da Siderúrgica e da Petrobrás aos grupos que defendem negócios inconfessáveis, pois isso "seria não apenas um cataclismo para os interêsses do Brasil, mas um crime de lesa-pátria" (sic).

Êsse choque entre duas correntes poderosas no seio do próprio govêrno só nos enche de preocupações, pois se trata de um jôgo de cabo de guerra e a corda é fraca... Tememos, pelo futuro do Brasil, que qualquer dêles ultrapasse a risca, a meta da legalidade...

O CUSTO DE VIDA

O govêrno — Jotaká e Alkmim — anda a repetir a todo instante que o custo de vida está baixando. No entanto, os próprios orgãos autorizados do govêrno desmentem a dobradinha da casa a todo instante.

Ainda agora a revista "Conjuntura Econômica" publica dados definitivos que mostram a marcha cruciante da carestia. Êsses dados dizem respeito ao mês de maio e demonstram que o custo de vida subiu 6% (seis por cento).

Ora, dirão os corifeus oficiais, o estudo da revista se refere ao mês de maio e depois disso as coisas poderiam ter melhorado como afirmam o presidente e o ministro... Seria muito ingenuidade aceitar êsse argumento, quando todos nós estamos a sentir na própria carne a dureza da carestia, com a alta constante, inexorável, dos preços, sob o beneplácito do COFAP.

Um dos últimos aumentos, por exemplo, foi o da gasolina, exercendo influência calamitosa sôbre os preços em geral. Por isso mesmo, ao ouvir o deputado Ultimo de Carvalho falar em baixa de preços e do custo de vida, o Sérgio Magalhães comentou em uma roda de jornalistas:

— No Brasil, a única coisa que baixa é rabo de cavalo...

NO PAIS DA MAE JOANA

Positivamente estamos no país da mãe Joana. Outro dia puoncamos a grave denúncia levada à Câmara Federal pelo deputado cearense Colombo de Sousa, membro proeminente do partido presidido pelo sr. Ademar de Barros: ao passar pela Via Dutra fôra prêso por dois elementos da já tão tristemente célebre Polícia Rodoviá-

(Conclui na 4.ª página)

SENADO FEDERAL

A SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DO AMAZONAS

Com 18 senadores presentes deu-se início à sessão.

Tratou o sr. Mourão Vieira e reclamou o amparo da União para os problemas da Amazônia, focalizando de preferência uma mais ampla distribuição das verbas federais para o extremo norte do país.

Traçou o sr. Juraci Magalhães uma breve biografia do coronel Gonçalo Rolemberg do Prado, industrial de relêvo, banqueiro, político e administrador, recentemente falecido em Sergipe.

O sr. Ezequias da Rocha tratou da produção do arroz no baixo São Francisco, cuja safra, êste ano, atinge a numeração "recorde", salientando a ação e os trabalhos da Superintendência e dos técnicos da Comissão do Vale do São Francisco, na assistência prestada aos agricultores, aos quais se deve o desenvolvimento da lavoura e da pecuária naquelas regiões.

Também o sr. Cunha Melo abordou a situação econômica e financeira do Amazonas, dizendo de início que ela hoje preocupa os nossos homens públicos, mesmo os de outros países que começam a considerá-la "na equação geopolítica de suas reservas telúricas e humanas".

Relembrou que o sr. Getúlio Vargas classificou-a da terra do futuro, vale da promissão da vida do Brasil de amanhã e frisou que o govêrno atual está empenhado na obra ingente da exploração do petróleo da região.

Sábios de tôdas as nacionalidades que estudaram detidamente essa ampla região que ocupa um têrço do nosso território, já tornaram público a sua grandeza e a sua receptividade antropogeográfica, de tal forma que a O. N. U., a UNESCO, a UNRRA e a FAO e outras organizações internacionais a considera aos seus cuidados, numa vigilância constrangedora.

Desenvolveu o sr. Frederico

(Conclui na 6.ª pág.)

POLÍTICA NACIONAL

Lutero e Jango Acertam os Relógios

Projeto da UDN em Favor Dos Servidores Públicos Das Repartições Que Foram Transformadas em Sociedades de Economia Mista — Demissão do Governador do Território do Rio Branco — Lacerda X Lott — Ademar Contra o P.S.D.

Lutero e Jango acertaram, ontem, os relógios, num encontro de 4 horas, em campo neutro: a residencia de um amigo de ambos.

Jango atendeu a tôdas as reivindicações de Lutero, que, na reunião de quinta-feira, transmitirá ao Diretório do P. T. B. carioca o resultado da conferência.

LACERDA VERSUS LOTT

Hoje, na Câmara, o líder da bancada udenista, sr. Carlos Lacerda, criticará, o discurso do general Lott aos estudantes, principalmente na parte em que o orador se referiu ao Comunismo.

REUNIAO DE LIDERES NO CATETE

Com a presença do presidente da República e do sr. Nereu Ramos houve, ontem, a costumeira reunião de líderes da maioria no Catete. O sr. Juscelino recomendou a recusa das emendas oferecidas no Senado à lei de Tarifas, e à emenda da Câmara que estende o aumento dos vencimentos dos Magistrados aos procuradores do Ministério do Trabalho.

DEMISSÃO DO GOVERNADOR DO TERRITÓRIO DO RIO BRANCO

Ainda na reunião de líderes o presidente da República comunicou que estava disposto a demitir o governador do Território do Rio Branco. Só não o fêz a mais tempo em vista do pedido do sogro do referido governador deputado Valois que pretende fazer a defesa do mesmo na Câmara.

ADEMAR CONTRA O P.S.D.

O sr. Ademar de Barros deu instruções ao líder de seu partido sr. Rubens Ferreira Martins para combater qualquer alteração à atual lei eleitoral.

A U. D. N. E OS FERROVIARIOS

A U. D. N., pelos seus representantes na Câmara dos Deputados, apresentará, em breves dias, projeto de lei que visa resguardar os direitos, vantagens e prerrogativas dos Servidores Públicos que pertecem às atuais Repartições Públicas que foram e serão transformadas em Sociedades de Econômia Mista.

A preposição acima foi elaborada por uma Comissão mista presedida pelo Secretário Geral do partido, sr. Guilherme Machado, na qual tomaram parte membros da direção partidária, parlamentares e líderes ferroviários.

De acôrdo com o que ficara resolvido na 3ª Convenção Ferroviária realizada recentemente no Rio Grande do Sul, a iniciativa parlamentar em aprêço, deveria, antes de ser oferecida à consideração do Congresso, submetida à aprovação, para efeito de apoiamento, ao órgãos do Diretórios dos demais partidos. Ao que podemos informar, as Direções partidárias ouvidas até hoje, não se manifestaram a respeito.

Êsse Projeto o Secretário Geral da U. D. N., deputado Guilherme Machado, informou-nos que, efetivamente, a bancada da U. D. N. só não tomou a iniciativa da apresentação do projeto de lei, por ter ficado assentado com os líderes ferroviários, ouvir primeiramente as direções dos demais partidos, a fim de que, com o apôio de seus representantes no Congresso, se pudesse dar andamento rápido à preposição em aprêço.

UM LIDER, NÃO SE IMPROVISA

MARIO GUIMARÃES
Deputado Federal

DESDE que morreu o sr. Getúlio Vargas, e o P. T. B. passou a viver da exploração dos feitos e realizações do finado político, cujo govêrno realmente cuidou da melhoria das condições de vida das classes trabalhadoras, que essa agremiação política se vem dissolvendo aos poucos, dominada pela ambição desmedida de seus chefes e pela falta de espírito público que caracteriza a atuação dos seus responsáveis.

A partir daquela trágica madrugada o que temos visto é o sr. João Goulart, com a divulgada carta-testamento, procurar manter, nos meios operários, o clima emocional que conduziu aquêles que eram gratos ao sr. Getúlio Vargas à série de equívocos eleitorais, de que resultaram os males que, hoje, afligem os brasileiros pobres.

Cercado de "pelegos", que vivem à tripa fôrra com o dinheiro do Fundo Sindical, os seus contatos com os sindicatos não trouxeram aos trabalhadores qualquer benefício mesmo, porque, os seus discursos são vasios de idéias e cheios de frases feitas, sempre repetidas, tendo, como tema, o nome do sr. Getúlio Vargas.

Intitulando-se herdeiro do saudoso presidente, Jango limita-se a invocar êsse título, como se falasse para uma assembléia de fantasmas.

Entretanto, o que os operários querem dêle, não é, apenas, que seja o herdeiro, mas, também, o sucessor de Getúlio, ou seja, o continuador da sua obra em favor dos humildes.

Todavia, embora investido no govêrno, ocupando a vice-presidência da República, Jango nada tem feito para merecer a mesma confiança que os trabalhadores depositavam em Getúlio, embora tenha sob seu comando os Ministérios do Trabalho e da Agricultura e todos os Institutos de Previdência.

O seu alheamento, para não dizer indiferença, aos problemas daquêles por cuja sorte lhe cabe velar, vem gerando descontentamentos nas próprias hostes petebistas.

E por isso, vimos o exlíder Fernando Ferrari encabeçar um movimento de rebeldia contra a orientação do "chefe", encetando uma campanha para que o P. T. B. deixe de ser um agrupamento de aventureiros e de viver das glórias do passado, para passar a ser um Partido de Idéias, com um programa definido.

Agora, é o sr. Lutero Vargas quem se insurge, disputando a coroa, e, com ela, as vantagens de reunir em tôrno de si, as simpatias dos que veneram a memória do seu pai.

Em Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande, os petebistas se dividem em "alas", que se combatem ardorosamente. E, em outros Estados, como acaba de ocorrer no Pará, largam a legenda, para se filiarem à U. D. N. que, agora, se mostra mais integrada com as justas reivindicações das classes trabalhadoras.

Todos êsses fatos são um seguro sintoma da desagregação do Partido Trabalhista, prenunciando o seu fim próximo.

Nem outra coisa se poderia esperar de um amontoado de homens que, na sua maioria, querem o Poder para gôzo pessoal, e que nêle se investem à custa de promessas demagógicas, que não cumprem, nem, mesmo, pensam em cumprir.

Os operários brasileiros estão se politizando e não mais se deixam enganar pelos que se intitulam seus defensores e nada fazem em seu benefício.

A presença dos líderes udenistas nas reuniões dos sindicatos tem servido para desmascarar êsse falsos ídolos. E ninguém quer mais saber de conversa, mas, de atos que redundem em medidas positivas.

A verdade está, afinal, surgindo e convencendo os mais incrédulos, já se percebendo a transformação do pensamento das classes trabalhadoras, que começam a saber o que querem, e lutar pelos seus objetivos.

O fim do efêmero reinado de Jango está à vista. Depende de mais um empurrão. E, isso acontece, porque um líder não se improvisa, faltando-lhe qualidades para ser, realmente, um condutor de massas.

Em Setembro, o VII Congresso Nacional de Jornalistas

A CASA DOS JORNALISTAS É UMA OFICINA DE TRABALHO — TUDO ESTA SENDO PREPARADO PARA OS CONGRESSISTAS — UM CONCLAVO A ALTURA DO PROGRESSO DA IMPRENSA DO BRASIL

Dentro de pouco mais de um mês estarão reunidos, no Distrito Federal, para discutir os seus problemas específicos e os problemas de imprensa brasileira, mais de quatrocentos jornalistas de todo o Brasil.

As notícias que dos diversos Estados chegam, são auspiciosas. Os paulistas, calculam sua delegação em mais de 80 profissionais; os pernambucanos, pretendem atingir a casa dos 30; os baianos, o mesmo. Na realidade, nenhum Estado comparecerá ao VII Congresso, com uma delegação menor que os enviados às reuniões anteriores.

Podemos dizer, dentro das previsões anteriores, que o VII Congresso Nacional de Jornalistas — será o maior de quantos até hoje foram realizados. Vários elementos contribuem para isso. A realização bem sucedida dos congressos e conferências anteriores; o fato do VII ter como sede a capital do país; a circunstância da reunião marcar o início das comemorações do cinquentenário da Associação Brasileira de Imprensa; a importância dos problemas a serem debatidos pelos jornalistas, são, sem dúvida, fatores que explicam o entusiasmo reinante nos preparativos do congresso.

A ABI É UMA OFICINA DE TRABALHO

As previsões e o entusiasmo aumentam a responsabilidade da Comisão Organizadora. Faz-se necessário um esfôrço múltiplo e cuidadoso. Já agora, a Casa do Jornalista é uma oficina de trabalho, dedicada à preparação do VII Congresso Nacional de Jornalistas. A ABI, intergrada na Comisão Organizadora, ocupando sua presidência, tudo fará para que os jornalistas brasileiros e os jornalistas estrangeiros, especialmente convidados, tenham do VII Congresso a melhor das impressões e dle digam que foi, realmente, — uma reunião à altura do progresso e do prestígio da imprensa do Brasil.

Conquista mercados o MATE brasileiro

CAMARA DOS DEPUTADOS

Herbert Levy: "É Contristadora a Realidade Nacional"

LACERDA FAZ O NECROLÓGIO DE LAZZAR SEGALL — DATA NACIONAL DA BOLÍVIA

No início da sessão de ontem ocupou a tribuna o sr. Carlos Lacerda que fêz o necrológio do artista Lazar Segall, radicado no Brasil há vários anos e que como pintor, dedicando-se eventualmente a escultura, pelo seu talento e pela sua arte personalíssima, influiu, de maneira evidente e benéfica no desenvolvimento da pintura brasileira, principalmente em São Paulo, onde encontrou seguidores e discípulos espontâneos nos jovens artistas.

DATA NACIONAL DA BOLIVIA

— O povo boliviano comemora hoje — declarou o sr. Neiva Moreira — a sua data nacional. Trata-se, sem dúvida, de acontecimento festivo para os povos americanos, que têm naquela nobre Nação o expoente da sua cultura e dos seus ideais de liberdade e de desenvolvimento. A gente brasileira acompanha, com vivo interêsse e o maior carinho, a expansão e as grandes lutas libertárias da Bolívia. Nesta oportunidade, quero deixar aqui minha palavra de regosijo e de entusiasmo pela data nacional boliviana, que transmito ao seu nobre povo, através da grande figura da diplomacia, o sr. embaixador Frederico Garnier.

O PRESIDENTE PROMOVEU VIAJAR

No grande expediente falou o sr. Herbert Levy (UDN — São Paulo) a proposito do discursos ultimo pronunciado pelo Presidente da República quanno era festejado o terceiro semestre do seu govêrno.

—Com a ausência de sua excelência das responsabilidades do Govêrno e com o aparecimento frequente do Ministro da Guerra, tomando atitudes e fazendo declarações que correspondem às de um verdadeiro Chefe de Estado — prorsegue o orador — não é de estranhar que o sr. Juscelino Kubitschek se revele tão ausente das verdadeiras realidades de que foram êsses dezoitos meses de Govêrno.

Em aparte, o sr. Armando Falcão no momento exercendo a liderança da Maioria, declarou: "O atual presidente da República desenvolveu a sua campanha eleitoral, quando candidato, prometendo, inclusive que, se fôsse eleito, não governaria dentro das quatro paredes do Palácio do Catete".

Continuando, o sr. Herbert Levy asseverou que, na sua recente excursão ao interior de São Paulo, viu um quadro da realidade nacional bem diverso do ótimismo presidencial: desemprêgo, sofrimento, ansiedade, total desconfiança na capacidade do Govêrno. Na cidade paulista de Americana há mais de mil desempregados: há centenas de homens sem trabalho em Limeira, milhares em Judiaí, muitas dezenas de milhares na Capital Paulista, em Minas Gerais no Rio Grande do Sul e em outros Estados. Desempregados estão trabalhadores rurais e operários das fábricas, enquanto a indústria acumula, invendáveis, seus produtos, notadamente tecidos" por falta de consumo.

Exatamente — afirma o orador — o quadro a difinir em letras de fogo, o que é a imprudência, a incapacidade de o Govêrno se pôr à altura da realidade em que vivemos.

POLITICA DEFLACIONARIA

Assinala o sr. Levy que se pretendeu combater a alta de preços com uma política deflacionária, negando-se os recursos indispensáveis à produção rural, resultando a inverdabilidade dos produtos industriais, não à super-produção, mas subconsumo.

Respondendo a um aparte de um representante da Maioria, segundo o qual o Govêrno não poderia, num ano, sustar a elevação do custo da vida, reconheceu o orador que, realmente, não se pode aumentar a produção total do país mas acusa o Govêrno de ter promovido a elevação do custo da vida em 1956, pelo aumento de impostos e tarifas, citando o caso das novas taxas postais telegráficas.

APROVADO O ORÇAMENTO

Passando-se à Ordem do Dia o plenário aprovou o Orçamento para o exercício de 1958 elaborado pelo Congresso.

"A RADIO NACIONAL É UMA EXCRECENCIA"

Já no final da sessão voltou à tribuna, para desta vez, manifestar-se contra o projeto em pauta, que propõe a transformação da Rádio Nacional, em sociedade de economia-mista.

Entende o orador, que a proposição, tal qual está redigida, permite a continuação do contrôle estatal da emissora, sem alterar substancialmente o atual "stato quo".

Em sucessivos apartes, o senhor Ultimo de Carvalho, relator da matéria, contrariou os pontos de vista esposados pelo orador, assegurando que apesar do projeto não ser mensagem executiva do atual govêrno, êste, está no firme propósito de entregar a Rádio Nacional aos seus funcionários e ao capital privado.

O sr. Carlos Lacerda não pôde terminar o seu discurso, devido a exiguidade do tempo regimental de que dispunha, tendo deixado para examinar hoje da tribuna o assunto mais detidamente.

DIVORCIO E DESQUITE

O sr. Gurgel do Amaral, foi o último orador da sessão, teceu comentários a respeito do noticiário e dos tópicos publicados em vários jornais, a respeito do aumento surpreendente do índice de desquites em todo o território nacional, maximé na Capital da República.

Sustentou que até jornais tipicamente favoráveis às doutrinas católicas registra o fato, cuja gravidade é indisfarçável. A seu ver, a legislação brasileira é por demais atrasada, estando aquem do disposto até mesmo no Direito Canônico, motivo pelo qual casais impossibilitados de convolarem novas núpcias, acabam por serem liberados pela Igreja Católica.

Como católico que afirma ser, o sr. Gurgel do Amaral está certo de que as anulações são justas e só não ocorre a sua decretação pela Justiça brasileira, porque no direito pátrio, ao contrario do que acontece no Direito Canônico, os prazos são preclusivos e não permitem, após lapso curto de tempo, apreciação dos juizes.

Assim, não sendo favorável ao divórcio pelo divórcio, mas, sim, como remédio para casos extremos, lança um apêlo às congregações religiosas, aos órgãos governamentais de assistência à família e aos parlamentares em geral, para que estudem devidamente o assunto, propondo soluções que evitem a proliferação de lares à margem da lei, consequência do desquite, a seu ver desumano e imoral, gerador do desequilíbrio social e do enfraquecimento dos laços morais da instituição da família.

Admite ser possível outra solução que não o divórcio, mas espera que os antidivorcistas a apontem.

DA BANCADA DE IMPRENSA, escreve,
JAIR MARTINS, o índio

O LAMBÃO RAUL, O BOM TROTA E O SAUDOSO ROGÉRIO

O vereador Raul Gomes Pereira (900 votos), renegado libertador e, hoje, perlustrando com suas gordas ilhargas a bancada do Partido Social Democrático, pretendeu ser gaiato, à custa do deputado Tenório Cavalcanti. Na sessão de ontem, solicitou um voto de "louvor" ao Savonarola caxiense, "pela atitude que tomou, quando da invasão do seu lar".

O voto formulado pelo renegado lusitano — também! — visava, ou fazer hora com o parlamentar fluminense ou, com o pedido de verificação solicitado pelo vereador Couto de Sousa, provocar o levantamento da sessão. O homenzinho além de curto de inteligência é um péssimo humorista. De engraçado na sua pessoa, somente existe a sua figura balôfa e modorrenta. Mais nada!

Por que não protestou, por exemplo, contra a invasão do lar de Tenório, pelos hunos e janizaros do M. M. C.? Por que não profligou o tratamento desrespeitoso, por parte de um major, dado às filhas do nosso bom Tenório? Por que não verberou o novo estupro constitucional, praticado justamente, por quem deveria, pela sua condição de militares, resguardar a Carta Magna, que rege os nossos destinos e que garante a inviolabilidade dos lares, as imunidades parlamentares e os direitos dos cidadãos?

Faltam-lhe, naturalmente, os dotes indispensáveis de inteligência, os requisitos essenciais de conhecimento humano e uma assimilação mais profunda dos problemas do povo para que possa, pelo menos, exercer com proficiência o mandato que não lhe pertence, pois não obteve quociente para isso, mas sim ao Partido Libertador que, em má hora, lhe deu guarida.

Mas, deixemos de lado o pobre Raul e tratemos de assunto sério. Evidentemente, o renegado "duplex" — com licença do sr. Manuel Blasquez — libertador e lusitano, não é assunto sério. E' um lambão!

Passemos "a um novo programa". Passemos!

/ / /

Frederico Trota, o "samurai" pessedista tem levado algumas traulitadas em nossa coluna. Não temos poupado, é verdade. Mas é um vereador que comparece à Câmara e procura trabalhar, mantendo, assim, a liderança das estatísticas. O homenzinho é um autêntico Rigoni legislativo. Ou Bequinho, para ser mais atual.

O nosso "samurai", merece, hoje, entretanto, um destaque especial: vem de apresentar requerimento, já aprovado pelo Plenário, no sentido de ser dado a uma rua do Distrito Federal, o nome de Rogério Cardoso — funcionário da Televisão Tupi, contra-regra chefe — morto para salvar a vida de uma semelhante, deixando na orfandade seis crianças e na mais completa miséria uma jovem viúva.

Não parou aí, porém, o edil pessedista. Foi mais além.

Apresentou projeto de lei, que tomou o n.º 460, isentando de impostos o imóvel que os colegas do saudoso Rogério, entre os quais nos incluímos, se propuseram a comprar, para a jovem viúva e seus seis filhinhos, o mais velho dos quais, conta, apenas, com nove anos incompletos.

Tem a seguinte redação o projeto apresentado à Câmara do Distrito Federal pelo bondoso "samurai" general Frederico Trota:

CONSIDERANDO que Rogério Cardoso perdeu a vida para salvar a de um concidadão prestes a ficar sob as rodas de um trem;

CONSIDERANDO que Rogério Cardoso com êsse ato em que sacrificou a própria existência, deu uma demonstração patente de possuir, em alto grau, sentimento de solidariedade humana;

CONSIDERANDO que Rogério Cardoso deixou sem recursos viúva e seis filhos, o mais velho com, apenas, nove anos incompletos;

CONSIDERANDO que os companheiros de trabalho da TV-Tupi, da qual Rogério era humilde servidor, encetaram uma campanha para angariar fundos, a fim de adquirirem um teto para abrigar a viúva e os filhos dêsse abnegado cidadão;

CONSIDERANDO que o Estado deve dar a sua cota de contribuição para o amparo dos necesistados;

A CAMARA DO DISTRITO FEDERAL resolve:

Artigo único — E' concedida dispensa de todos os impostos, inclusive o de transmissão de propriedade "inter-vivos" a um imóvel adquirido ou que se venha a adquirir para a viúva e filhos de Rogério Cardoso. A presente lei vale, apenas, para um imóvel e enquanto servir de moradia aos mencionados beneficiados.

/ / /

Pela viúva, pelos filhos, pelos colegas e amigos de Rogério Cardoso, obrigado vereador Frederico Trota! Seu gesto nobre exprime, perfeitamente, a grandeza do seu coração! Mais uma vez, muito obrigado!

CINEMA
Novis de Castro

ESCOLHA O SEU PROGRAMA

A BELA MOLEIRA, Cinemascope, Sophia Loren e Vittorio De Sica. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (PATHE, PAX, PRESIDENTE, PARATODOS, SAO BENTO (Niterói) e MAUA).

A LENDA DA ESTATUA NUA, Cinemascope, Sophia Loren e Alan Ladd. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (PALACIO, ROXI, MADRI e IMPERATOR).

ACONTECEU EM EDEN, Cinemascope, Dany Robin e Robert Manuel. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 14 anos. (AZTECA, CARUSO, SAO JOSE, NACIONAL, REGENCIA, SAO PEDRO, MEIER e ENGENHO DE DENTRO).

AGENTE INTERNACIONAL, Dane Clark e Lita Milam. As 14.30 — 17.30 e 20.30 horas. Proibido até 14 anos. (RIO BRANCO, ROULIEN, SANTA CECILIA e SANTA HELENA).

A INDIA BRANCA, May Wynn e David Brian. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 14 anos. (IDEAL, BOTAFOGO, PAZ (Caxias) e ABOLIÇAO).

BRASILIANA, brasileiro, Monika Klinger e Roberto Linhares. As 12.30 — 14.20 — 16.20 — 18.15 — 20.10 e 22.10 horas. (METROS: Passeio, Tijuca e Copacabana).

CAPITOLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas.

CINEAC-TRIANON — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas.

CEREBRO ATOMICO, Gene Nelson e Faith Domergue. As 14.30 — 17.30 e 20.30 horas. Proibido até 14 anos. (ALVORADA, RAMOS, PARAISO e ORIENTE).

ESSE HOMEM E MEU!, Cinemascope, Clark Gable e Eleanor Parker. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 10 anos. (SAO LUIS, CARIOCA, REX, RIAN, LEBLON e COLISEU).

EU VIVI ANTES!, Jockey Mahoney e Leigh Snowden. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (VITORIA, COPACABANA, AMERICA, PIRAJA, SANTA ALICE, MADUREIRA, ODEON (Niterói) e LEOPOLDINA).

FESTIVAL CINEMASCOPE (reprise), um filme por dia. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (ODEON, Cinelândia).

FESTIVAL CINEMASCOPE e SUPERSCOPE (reprises), um filme por dia. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 e 24 horas. Proibido até 14 anos. (ROIAL, Copacabana).

ODIO CONTRA ODIO, Joseph Cotten e Viveca Lindfors. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 14 anos. (IMPERIO, MIRAMAR, ALASCA, IPANEMA, TIJUCA, MONTE CASTELO, BRAS DE PINA, CAPITOLIO (Petrópolis) e BONSUCESSO).

O CORCUNDA DE NOTRE DAME (2.ª semana), Cinemascope, Anthony Quinn e Gina Lollobrigida. As 11.20 — 13.30 15.40 — 17.50 — 20 e 22.10 hs. Proibido até 14 anos. (PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PRIMOR, COLONIAL, MASCOTE e HADDOCK LOBO).

UMA COMEDIA EM CADA VIDA, Totó e Lucia Bosé. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (ART-PALACIO (Copacabana e Petrópolis).

DOIS NOVOS FILMES INGLESES

A versão cinematográfica da grande peça de Bernard Shaw "Santa Joana", que acaba de ser estreada em Londres, no Leicester Square Theatre, foi hàbilmente adaptada por Graham Greene e certamente não revoltará sensibilidades. O produtor e diretor, Otto Preminger, desprezou o espetacular, insistindo mais no texto e na interpretação, não resistindo, entretanto, à apresentação de Joana D'Arc na fogueira. Inúmeras das maiores falas foram suprimidas ou dispersadas. — a que diminuiu em muito o impacto dos argumentos de Shaw. A peça, entretanto, ainda funciona e prende a atenção. Graham Greene dividiu o discutido epílogo, usando-o em "flashback", o que é justificável.

O que põe tudo um pouco fora de foco é a figura da própria Joana D'Arc. Interpretada por Jean Seberg, ela é jovem, vulnerável, às vêzes comovente, mas nunca é a figura imaginada por Shaw, não possuindo autoridade, coragem nem espiritualidade. O resto do elenco é muito bom. John Gielgud está ótimo como o pedante Conde de Warwick, Richard Todd está simpático e cativante como Dunois, Anton Walbrook faz o Bispo de Beauvais como dignidade e Felix Aylmer é um Inquisidor eloquente. Quanto ao Delfim, de Richard Widmark, suscitará, sem dúvida, muitas discussões. Ele interpreta-o quase como um imbecil e acentua demais as palhaçadas, até mesmo para a figura ridícula imaginada por Shaw. Não deixa de ser, entretanto, um desempenho interessante que chama a atenção.

"Santa Joana" foi rodada na Inglaterra no ano passado e é distribuída pela United Artists.

• • •

"How to Murder a Rich Uncle", recentemente estreada no Gaumont Theatre, em Londres, lembra um pouco "As Oito Vítimas" (Kind Hearts and Coronets). Narra a história de como Nigel Patrick, um proprietário de terras arruinado, tenta assassinar seu rico tio americano (Charles Coburn) e acaba matando vários membros de sua própria família. Por mais mórbida que pareça, trata-se de uma comédia das mais divertidas, embora não possua a sátira que tornou inesquecível "As Oito Vítimas".

• • •

Katie Johnson, que estêve ótima no "Quinteto da Morte", interpreta outra velhinha boazinha que não é tão ingênua quanto parece. Wendy Hiller, Athene Seyler, Anthony Newley e Kenneth Fortasoue também aparecem. O filme é uma produção Warwick, dirigida por Nigel Patrick e baseada na peça "Il faut tuer Julie", de Didier Daix. (BNS).

DRAMA DE AVENTURAS POLICIAIS

Peter Van Eyck, com excelente capacidade de interpretação e um tipo estranho de cabelos brancos em rosto juvenil, 'deu um bandido extraordinário em "Albatrasse, o traficante sinistro" (Le Feu aux poudres), filme em Cinemascope, dirigido por Henry Decoin, que se baseou em arquivos policiais e em crônicas que revelam as emocionantes aventuras de um tremendo contrabandista, o célebre Albatrasse, que no filme é vivido por Charles Vanel. Teremos ainda neste grande policial da Rio Mar, que veremos na segunda-feira no Pathé, São José e mais oito cinemas, as figuras de Raymondo Pellegrin e a linda Françoise Fabian

DISCOLÂNDIA

CÉSAR CRUZ

Fogo Nos Bastidores da "Mocambo"

O "Long-Play" do contralto Maria Helena Rapôso tocou fogo nos bastidores da "Mocambo". O senhor Valter Silva mandou cancelar tôdas as gravações já realizadas nas fitas e mandará fazer tudo de novo. O diretor musical da gravadora pernambucana não ficou satisfeito com as orquestrações do antigo maestro e contratou Peruzi para novos arranjos orquestrais. Nessa leva, ainda foi incluído um grandioso samba de nome "Dias Sem Sol", o cartão de visitas do repertório de Maria Helena Rapôso. As futuras gravações serão realizadas nos modernos estúdios da R.C.A. Victor.

• • •

LOS BAMBUCOS E JOÃO DE OLIVEIRA

João de Oliveira, autor de "Falando de Amor", acaba de ser contemplado com uma extraordinária gravação pelos "Los Bambucos". Sua conhecida música "Falando de Amor", sucesso de Carmélia Alves, agora foi transformada em bolero e regravada pelo famoso conjunto vocal "Los Bambucos". João de Oliveira nos afirmou que o disco está merecendo crédito!

• • •

"TODAMÉRICA" COM UM L. P. DE MACUMBAS

A "Todamérica" apresenta neste suplemento um bom L. P. de macumbas na voz exótica de J. B. de Carvalho. Nessa chapa desponta seu grande sucesso "Pedra Rolou", sem dúvida, um de seus recordes de vendagem. Os filhos de fé estão de parabéns com êsse lançamento.

• • •

"ODEON" INFORMOU — A etiquêta do "Templo" lançou êste mês a canção intitulada "Oxalá está Chamando", de autoria de Henrique Gonçalves. O "Bangolê Brasileiro" interpretou com correção, e o disco começou a vender bem. Essa é mais uma apresentação da "Odeon", na voz exótica de Sussu, o criador de "Capitão da Mata". Em "Discolândia", os versos de "Perdão", o maior sucesso musical de Doris Monteiro, música do filme "Agulha no Palheiro", de Alex Viany:

PERDÃO

Perdão
Se eu lhe fiz ingratidão
Perdão
Pois falei de brincadeira
Perdão
O' meu amor por compaixão
Perdoa
O meu pobre coração
Pois você jurou
Não me perdoar
Só porque pedi seu coração
Isso é natural
Coisa tão banal
Peço novamente perdão.

HORÓSCOPO PARA HOJE

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO, SOB O SIGNO DE CAPRICÓRNIO

Outro dia no qual poderia provocar desarmonias e incidir em alguns enganos impulsivos, devendo, portanto, controlar emoções e impulsos e agir com a cabeça fria. Horas: 7 — 14 — 19; números: — 553 e 345.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO, SOB O SIGNO DE AQUÁRIO

Outro dia de bastante chance e vigor astrológico, dedicável às suas atividades de natureza constante, as quais poderão contar com belo impulso astral. Horas: — 7 — 14 e 17; números: — 506 e 931.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 20 DE FEVEREIRO E 21 DE MARÇO, SOB O SIGNO DE PEIXES

Adie o que puder e retifique alguns cálculos, passíveis de correções, desde que sejam examinados à luz de uma reflexão melhor. Horas: 8 — 13 e 19; números: — 649 e 311.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 20 DE MARÇO E 21 DE ABRIL, SOB O SIGNO DE ARIES:

Belo dia para assuntos efetivos, amizades consolidadas ou interêsses de ordem social e coletiva. Mantenha pensamentos altruístas e cuidado de problemas sociais, se estiver em sua alçada fazê-lo. Horas: — 3 — 15 e 19; números: 8 — 3 e 1.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO, SOB O SIGNO DE TOURO

Embora não seja um dia excelente, mas de confusas vibrações astrais, para o seu horóscopo, contudo proporcionar-lhe-á alegria e boa disposição de espírito para assuntos de difícil trato e problemas aparentemente insolúveis. Horas: 5 — 13 e 17; números: 501 e 308.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE MAIO E 20 DE JULHO, SOB O SIGNO DE CANCER

Continue no mesmo ritmo calmo, pois, não deverá atirar-se em atos irrefletidos. Boas influências prometem, hoje, êxitos parciais e amôres, desde que não misture as coisas. Horas: 8 — 11 e 21; números: — 537 e 182.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO, SOB O SIGNO DE CANCER

Continua a merecer o favor astral e a contar com inspirações de ouro e prata, que você poderá ou não, converter em metal sonante, dependendo de sua capacidade essa conversão física, ou espiritual, como melhor lhe parecer. Horas: 8 — 11 e 13; números: 456 e 934.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO, SOB O SIGNO DE LEÃO

Um dia para agir com positividade, mas com serenidade igualmente, visando a expurgir algumas dúvidas que possam pairar em tôrno de assuntos privados e casos pessoais. Horas: — 8 — 11 e 14; números: — 736 e 025.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 25 DE AGOSTO E 21 DE SETEMBRO, SOB O SIGNO DE VIRGEM

Bom para a rotina, um tanto prejudicial para os casos novos, exigindo cautela no trato com os outros, a fim de não ferir susceptibilidades exageradas. Amores pouco favorecidos. Amizades convencionais favorecidas. Horas: 8 — 14 e 17; numeros: — 209 e 142

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO, SOB O SIGNO DE LIBRA:

Um bom dia para concluir tudo que fôr mais importante e requerer inspiração e ajuda astral. Poderá, também, fazer com vantagens, alguns projetos novos. Horas: — 8 — 13 e 17; números: 813 e 128.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO, SOB O SIGNO DE ESCORPIÃO

Um dia regular, aplicável às suas atividades de qualquer gênero, que não requeiram grande esfôrço mental e não dependam de estudo muito apurado. Horas: — 8 — 13 e 17; números: 395 e 087.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO, SOB O SIGNO DE SAGITARIO

Não serão provavelmente grandes as dificuldades a contornar para o fim de obter maior rendimento, uma vez que a época astrológica atual indica facilidades nesse setor prático de seus interêsses materiais. Horas: — 8 — 13 e 19; números: — 181 e 298.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Resposta ao Governador

Hoje ou Amanhã a Resposta do P. T. B. — Protestos Contra a Saída do Delegado Karp — Comunicações

(BRAGA MELO CORRESPONDENTE DA L. D.) — Noticiou-se, ontem, em Niterói, que o sr. Roberto Silveira Vice Governador e presidente do P.T.B. teria concordado com o Governador Miguel Couto Filho no sentido de apoiar o seu candidato ao Ingá nas eleições de 58. Exigir, em troca, apenas, o afastamento imediato do Chefe do Govêrno, o que implicaria em sucedê-lo desde logo, e posteriormente, sua indicação para o Senado na vaga do sr. Paulo Fernandes, que seria o candidato, desincompatibilizando-se por sua vez seis meses antes do pleito.

Ora a notícia, logo à primeira vista, mostrava-se disparatada. De que adiantaria o apoio do P.T.B. ao sr. Paulo Fernandes sem que tivesse também o da U.D.N. e dos demais partidos menores? Evidentemente, de nada. Nêsse caso, não seria eleito o candidato do sr. Miguel Couto Filho, o P.T.B. sacrificaria o seu e sr. Roberto Silveira. O acôrdo em tais bases, seria, portanto inócuo e até certo ponto divertido pois é evidente que fixara também com antecipação, uma derrota infalível. Além disso, o P.T.B., em duas comunicações oficiais já tornou público que terá candidato próprio. Como mudar assim, sem mais nem menos, obrigando a todos os correligionários de um momento para a outro a uma reviravolta que seria até ridícula e desprestigiosa?

Entretanto, entramos ontem, em contato com alguns próceres petebistas na Assembléia, principalmente com o líder Cordolino Ambrósio. Apuramos que a resposta do sr. Roberto Silveira ao Governador Miguel Couto, deverá ser dada esta semana, provàvelmente hoje ou amanhã. Quanto a notícia acima, a resposta foi categórica: o P.T.B. continua firme na sua linha de lançar candidato próprio no pleito de 58, conforme comunicado oficial já dado a público . . .

Esta, pois, a última notícia a respeito do assunto.

O P.T.B. continua firme dentro da linha traçada e prossegue nos entendimentos com a U.D.N. e outros partidos. Nem poderá modificar a sua conduta, sem que antes haja uma reunião da Comissão Executiva, que foi o orgão que deliberou naquele sentido.

PROTESTOS

No expediente de ontem, os deputados Jarbas Lopes, José Hadad e Cordolino Ambrósio, protestaram contra o afastamento inesperado do delegado de Nova Iguaçu, sr. Monte Karp, dando conhecimento de telegramas subscritos pelos dirigentes de todos os partidos locais, exigindo a volta daquela autoridade. Segundo se afirmava o deputado Lucas Figueira, do P.S.O. de Nilópolis, fôra o único responsável pela substituição do delegado. Contra o sr. Lucas Figueira tomaram posição, ontem, todos os chefes políticos locais, ameaçando provocar uma crise política de grandes proporções.

Falaram, ontem nas pequenas comunicações:

O sr. Vasconcelos Tôrres, para se referir à inauguração de diversas obras, ontem, em Campos, com a presença do presidente da República e do Governador do Estado.

O sr. Serpa de Carvalho, para discorrer, em nome do partido que lidera, a U.D.N. sôbre o aniversário do trágico desaparecimento do Major Vaz.

E o sr. Geraldo Reis, para chamar a atenção do Delegado do Trabalho e do Inspetor do Trânsito, para as grandes irregularidades que vêm ocorrendo nas emprêsas de ônibus que servem o município de São João de Meriti, onde não são obedecidas as leis trabalhistas, nem quanto a salários nem quanto a horários, com prejuízo para os seus empregados.

Na ordem do dia, não houve "quorum" deliberativo, sendo transferida a votação do projeto n.º 416, que cuida da reforma judiciária.

RONDA POLITICA

(Conclusão da 3.ª pág.)

ria. A respeito de provar plenamente a sua condição de deputado federal, sofreu aquele ilustre parlamentar tôda a sorte de vexames, tendo permanecido prêso durante 45 minutos, por mero capricho dos dois espoletas.

Esse episódio, denunciado pelo deputado Colombo de Souza em discurso proferido na tarde de 31 de julho último, vem agora de ser agravado com o espetáculo deprimente proporcionado em Jacarei por outro grupo de desclassificados que se valem da farda da polícia para cometer tôda a sorte de tropelias. Pois êsse grupo sem qualificação pretendeu linchar o motorista do deputado Tenório Cavalcanti, como represália pelo lamentável episódio ocorrido meses atrás, quando a arbitrariedade de dois outros guardas fêz correr sangue naquela rodovia.

Tudo isso está demonstrando que a nossa principal estrada de rodagem está entregue a um bando de criminosos com farda de polícia. Já não se contentam os maus elementos em cometer tôda sorte de arbitrariedades contra os motoristas. Querem também matar a mão armada.

Uma situação dessa ordem está a merecer as atenções das autoridades superiores da República sobretudo das próprias autoridades militares. Não queremos bancar a Cassandra, mas estamos certos de que esta advertência será devidamente considerada pelas autoridades quando um dia acontecer uma agressão daqueles guardas contra alguma alta patente militar...

DANY DAUBERSON NO RIO — Viajando em um DC-7C da Panair do Brasil desembarcou no Aeroporto Internacional do Galeão a conhecida cantora francesa Dany Dauberson, que veio à nossa capital realizar uma temporada no Copacabana Palace. O flagrante acima mostra um aspecto de seu desembarque

SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje os srs. Roncoli Carlo, Léo d'Afonseca, dr. Antonio Frota Aguiar, Lauro Caldas, Amorim Netto, Artur Brasil Viana, Francisco Pereira de Carvalho.

MISSAS

Será rezada hoje, quarta-feira, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte na R. do Rosário esquina de Av. Rio Branco, missa do sétimo dia por alma do sr. Narciso Pereira dos Santos (Xoxô).

FESTAS

Realiza-se nos sábados, a partir das 19 horas, no conjunto residencial do IAPC em Irajá — rua Onze final da rua Doze — promovida pelo sr. Amando da Fonseca, uma sessão de cineminha dedicada às crianças ali residentes.

VIAJANTES

Viajou ontem, com destino à Europa, onde vai em missão do desporto nacional, o Cel. Antonio Pereira Lira, figura de relêvo em nossos meios militares e desportivos, presidente do Olympico Clube.

Gêneros Alimentícios Para o Distrito Federal

GRANDES CARREGAMENTOS CHEGARAM PELO "LÓIDE CANADÁ"

Segundo informa o Conselho Coordenador do Abastecimento, o "Lóide Canadá", proveniente do pôrto do Rio Grande atracou ontem no armazém 13 desta capital, a fim de descarregar 109 mil volumes dos quais 59 960 sacos de arroz, 20 087 caixas de cebolas, 8 454 caixas de peixe congelado, 5 404 sacos de batatas; 731 sacos de feijão e 855 fardos de charques.

Outros navios da mesma emprêsa estão sendo esperados com carregamentos idênticos, além de apreciáveis partidas de banha, para abastecer convenientemente o mercado consumidor do Distrito Federal.

ART. 91
(GINASIAL EM 1 ANO)
AV. BRAZ DE PINA, 794 - PENHA CIRCULAR

No Rio o maior e melhor circo do momento na América do Sul
GRANDE Circo ÁGUIAS HUMANAS
"OS DIABOS DO AR", a suprema atração em trapézio no mundo apresentando o audacioso, SALTO TRIPLO
PALHAÇOS - EQUILIBRISTAS - MALABARISTAS
DIÀRIAMENTE ÀS 21 HS.
VESPERAIS ÀS 5.as E SABADOS ÀS 16,30
DOMINGOS ÀS 14,30 E 17,30 HORAS
AV. PRES. VARGAS - LADO IMPAR - JUNTO À RUA SANTANA

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

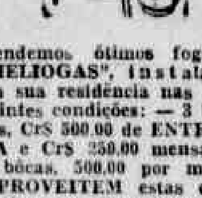
As 15 horas do dia 26 de agôsto de 1957, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para as Coletas abaixo:

C.P. 287 — Torneira reta, etc.;
C.P. 288 — Eter sulfúrico, etc.;
C.P. 292 — Balança e carimbo;
C.P. 293 — Vaselina;
C.P. 294 — Janelas e portas.

Detalhes e informações, serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

VISITE
MUSEU DE CERA
RUA PASSEIO, 84 — CINELÂNDIA
APROVEITE
ÚLTIMAS SEMANAS

Cr$ 250,00 mensais



Vendemos ótimos fogões "HELIOGAS", instalado em sua residência nas seguintes condições: — 3 bôcas, Cr$ 500,00 de ENTRADA e Cr$ 250,00 mensais; 4 bôcas, 500,00 por mês. APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias)

CASA POPULAR DE MAQUINAS
RUA MACHADO COELHO 125 — Tel.: 32-4021

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98, de 13 às 18 hs.

Recebida Pelo Presidente da República a Nova Diretoria da UNE

CONSTRUÇÃO DE CASAS E RESTAURANTES PARA UNIVERSITÁRIOS EM TODO O PAÍS

A diretoria recém-eleita da União Nacional dos Estudantes, tendo à frente o universitário Marcos Gustavo Heusi Neto, presidente da entidade, estêve, na manhã de ontem, no Palácio do Catete, em visita de cortesia ao presidente Juscelino Kubitschek, sendo apresentado ao Chefe do Govêrno pelo ministro Pascoal Carlos Magno.

Na ocasião, o estudante Marcos Gustavo Heusi Neto solicitou o apoio do presidente da República ao plano de realizações administrativas da entidade, relacionado com a campanha pela construção de casas e restaurantes para universitários em todo o país.

O presidente Juscelino Kubitschek mostrou-se interessado no assunto, sugerindo fôssem os problemas equacionados em bases objetivas para os necessários estudos.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuais e Urinárias - R. Buenos Aires, 80, 7.º and. Das 15 às 18 hs.

Despencou no Abismo o Alpinista Americano

COURMAYEUR, 6 (F.P.) — O jovem alpinista norte-americano Michel Curtis Newhaven perdeu a vida no transcurso de uma ascensão no Monte Branco. O acidente ocorreu na tarde de domingo, mas somente ontem chegou a notícia a esta localidade. Curtis e um alpinista inglês, que o acompanhava desciam em uma corda dupla quando "saltou" um prego de apoio cravado na rocha. Enquanto o alpinista norte-americano, depois de uma queda de quarenta metros, iria esmagar-se no fundo do precipício, o seu colega inglês conseguiu agarrar-se à rocha sendo salvo, algumas horas mais tarde, pelo guia Fraehey, de Valtournanche, e por um alpinista que seguia o mesmo caminho da Agulha Branca. Foi enviada uma turma de socorro para retirar o corpo do alpinista norte-americano. (F.P.)

Casa - Vende-se
No 3.º Distrito de Magé, com 2 quartos, sala, cozinha e demais dependências. Tratar no IR-3 — Escritório da Central do Brasil.

UMA BARBADA PARA VOCÊ
AMAURY o Rei dos Blusões oferece: Blusões de Popeline, Cr$ 250,00. Blusões Cambraia, 150,00. Blusões Tricoline, 180,00. Blusões Bom Linho 180,00. Camisas Motorista Cr$ 150,00. Camisa Branca Ana Encol Cr$ 200,00. Blusões Ajuda Cr$ 100,00 — Rua da Alfândega, 318, 1.º andar, Rua Vinte de Abril 7, Rua José Mauricio 286-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha 276, Caxias, E. do Rio. — Exija o cupão da Lambretta.

CONSULTÓRIO SENTIMENTAL

PROF. KALIBAN

MORENA INDECISA (Botafogo) — O rapaz como nativo de Gêmeos tem palavra fácil e um excelente dom de adaptação a todos os ambientes, porém é irritável e minucioso ao extremo. Inteligente e vivo, mas de imaginação impressionante. Você casará e terá uma prole reduzida. Se as colegas têm inveja de você, não é caso para aborrecimento, mas para satisfação. A inveja é uma maneira indireta de admirar. Se você fôsse a invejosa, aí sim, seria de lamentar.

BELINDA (Corcovado) — Aconselho-a a que adie o que puder para outra oportunidade, caso não esteja disposta para o vulto das obrigações a fazer. Cuide, entretanto de sua saúde. Não se deixe prejudicar por excesso de trabalho mental o que, certamente, mais pode conduzir ao estafamento. Todos os tons claros indistintamente. Sexta-feira.

I. I. O. (São João de Meriti) — Quando se começa a fazer qualquer coisa errada, tudo a seguir terá que ser errado. O conselho seria tirar uma certidão de idade na pretoria onde foi registrado. A seguir, requerer retificação da que está no Quartel General. Dêsse modo, tudo ficaria legalizado.

DESILUDIDO DO AMOR (São Cristóvão) — Se tivesse entendido o que leu no seu horóscopo não pensaria em morrer solteira. Senão vejamos: "No terreno amoroso, as mulheres dêste signo *costumam* sofrer grandes decepções em seus afetos e ternuras *conjugais*". Portanto, as *decepções* serão conjugais. Isto é, entre os cônjuges (casados). Logo, não há porque ficar triste. O que lhe deve ter cuidado é depois de casada, prevenida, como está, tudo fazer para evitar tais decepções. Não é verdade, sua Tolinha

MIQUIMBA (Saúde) — Meu caro, Apenas com o cupão, você não alcançará o que pretende. Razão. Não tenho a faculdade de advinhar. Leia, pois, as instruções contidas no pé desta coluna e volte, que o atenderei com satisfação. Tá?

INFELIZ (N. Iguaçu) — Sua espôsa é privilegiada por uma proteção muito acentuada. Tem fôrça surpreendente. E' por vêzes imprudente e agressiva. Em contraste, você tem vontade ... Razão porque chegou a essa situação. Entretanto, ainda é tempo de recuperar-se. O que a sua sogra está fazendo é inacreditável. Você terá duas alternativas: 1.º) Agir diplomàticamente e por meios suasórios, fazer com que a senhora compreenda que deve incutir numa criança sentimentos de tal jaez; 2.º) Em caso negativo, terá que proceder como pai e chefe de família, com energia. Ainda que tenha de recorrer ao Juízo de Menores. E' a única solução, meu velho.

MARIQUINHAS — As afeições sinceras estarão, êste mês, sob bons fluídos astrais. Entenda-se com a pessoa amada. Será recebida de braços abertos. Não perca a oportunidade. Azul, verde, ouro e cinza, são as côres favoráveis. Quinta-feira. Sândalo ou rosas. Boa sorte, Mariquinhas.

BELARMINO (Alto da Boa Vista) — Infelizmente, não posso atendê-lo, como era do meu desejo. Isto porque você deixou de assinar a sua consulta. A solução será seguir o conselho dado a Miquimba.

CAMELO (Nova Iguaçu) — Lamento profundamente ter que mandá-lo seguir o conselho dado a Belarmino. Incidiu no mesmo equívoco. Dêsse modo, terá que sofrer as mesmas consequências. E' o jeito.

ANTIGA (Caxias) — A situação, em todos os ramos de atividade humana, no presente momento, é má. Como o mal de muitos consôlo é, não se deve desesperar com o que ocorre. Pelo seu signo (Aries) você poderá conseguir êxito na indústria e nas transações mercantis. Acho que deveria insistir por mais alguns meses até que passe essa fase sombria que estamos atravessando. Se dentro dêsse prazo não houver normalizado o seu negócio, então, deve passá-lo adiante. Tentar não custa.

MARGARIDA (Pilares) — Sua saúde é boa, mas estará sujeita a enfermidades relacionadas com o aparelho digestivo, particularmente colites; ocorrem também com frequência o reumatismo e as febres violentas. Só conseguirá êxito através de métodos, porque não tem aquela perseverança habitual daqueles que insistem em terminar até o último detalhe o trabalho que executam para depois, então, atacarem um segundo. E você tem extraordinária fôrça de percepção...

NOME ....

ESTADO CIVIL........ DATA DO NASCIMENTO.........

BAIRRO ....

PSEUDÔNIMO PARA RESPOSTA ....

N. B. — Solicitamos aos nossos estimados consulentes a fineza de formularem suas consultas por escrito a tinta, assinando-as e preenchendo o cupão com tôda a clareza. Esclarecemos que o nosso estudo é feito à base de grafologia e não de grafopsicologia. Daí a necessidade da assinatura. Outrossim, não mandem dinheiro nem selos. Não escrevam dos dois lados do papel. As respostas são dadas exclusivamente por intermédio de LUTA DEMOCRATICA.

A GRIPE ESTÁ MATANDO NA ARGENTINA

Por Medo do Contágio o Comércio Fecha as Portas na Província

BUENOS AIRES, 6 (FP) — Três pessoas atacadas de gripe faleceram na localidade argentina de Pocitos, na fronteira argentino-boliviana. Foram êsses os primeiros casos fatais, conhecidos, da epidemia de gripe que grassa nas três provincias do norte da Argentina, de Mendoza, Salta e Jujuy. Por receio de contágio, 65 por cento das lojas e "magasins" das pequenas localidades fronteiriças no abriram suas portas ontem. Por outro lado, cresce, diàriamente, o número de funcionários que, nessas três provincias, têm faltado ao trabalho. O pânico começa a tomar conta da população, a qual proibe às crianças qualquer contato fora do seu lar. Segundo o vespertino "La Razon", trata-se de "grave epidemia de gripe infecciosa". O referido jornal anuncia que, em Mendoza, a 1098 km. a nordeste de Buenos Aires", a epidemia grassando atualmente seria uma extensão da epidemia de gripe que ora se verifica no Chile". Segundo "La Razon", 350 novos casos de gripe foram verificados na cidade de Mendoza, durante as últimas 24 horas.

A VIDA E OS AMÔRES DE LAMPIÃO

CAPÍTULO XXXIX

"INGRATO, EU NUM PERDÔO, NÃO!"

Texto de EDUARDO BARBOSA

Lampião estava magoado. Cobra Dágua, um jovem cangaceiro que êle protejera até então, o havia traído. Seus "coiteiros" o haviam avisado de que o rapaz andava se vendendo aos "macacos" e traindo o bando. Na verdade, o Rei do Cangaço vinha observando que ultimamente, tôdas as suas investidas contra as cidades e municípios do seu império sertanejo, eram conhecidas e esperadas.

— Capitão — disse Volta Sêca — o disgraçado de Cobra Dágua tá mais amarrado du que onça pintada despois de morto... Nois dexêmo êle atado naquele pé de jequitibá, perto donde nois sangrêmo aquêles "macaco" da volante pernambucano... A cova inté já tá prontinha...

— Oia aqui, Vorta Sêca — retrucou Lampião, pondo a mão no ombro do seu lugar-tenente — eu num quero que ninhum de vancês xingue Cobra Dágua de disgraçado e nem de fio da peste... Eu quero xingá sòzinho, eu quero martratá sòzinho, eu quero matá êle sòzinho... Me espriquei bem?...

— Se espricô, sim, Capitão... Aliás, nois só fizêmo prendê e amarrá êle no jiquitibá, pro móde voismicê i despois cunversá cum êle... Lhe juro que nóis não martratêmo Cobra Dágua e nem xinguêmo êle...

Lampião retrucou:

— Tá bem, Vorta Sêca, tá bem... Voismicê pode debandá, que eu vô tê uma cunversinha cum Cobra Dágua...

Volta Sêca afastou-se com uma expressão de quem não estava entendendo mais nada. Lampião olhou demoradamente para o jequitibá onde estava amarrado o cangaceiro traidor e resolveu-se. Com passadas ligeiras e firmes, caminhou ao encontro de sua desdita.

— Cobra Dágua, meu fio — falou pausadamente — pruquê vancê fêis essas coisa de me trai? Vancê, que eu quiria quo nem um fio de meu sângue! Intonces vancê num sabia que ia criá uma mágua muito grande dentro do meu peito?... Será que voismicê pensô que eu, pru modo de vivê nessas vida de cangaço, num tinha um curação que sintisse os amô, e sofresse cumo quorquê ôtro curação?... Cobra Dágua, eu tô muito triste cum vancê...

Cobra Dágua não disse nada. E o que poderia dizer Cobra Dágua, se êle havia cravado no coração do Rei do Cangaço o espinho da ingratidão, a mais cruel de tôdas as mágoas que uma criatura pode fazer outra criatura sofrer?...

Lampião estava magoado. Seus olhos afogados em lágrimas mais pareciam os olhos de um cão ao fitar seu dono depois de um pontapé. O Rei do Cangaço sofria. O Rei do Cangaço chorava. Um homem chorava, vendo à sua frente, como qualquer coisa que não prestasse mais, um sonho que sonhara na vida... E o sonho ali estava, à seus pés, como qualquer coisa àtoa, esboroado, desintegrado, desfeito... Lampião chorava. Lampião estava magoado...

— Cobra Dágua, vancê sabe que eu lhe criei e lhe ensinei êsse ofiço de cangaço, cumo um pai ensina um fio... Vancê num ignora que eu me aburrici cum muita gente boa pur sua causa... que eu briguei e sangrei muito "macaco" pru móde vancê sê um hôme livre... que eu inté me aburrici cum a Maria Bunita pro móde ela não querê fazê um borná prá voismicê... Sabe tudo isso num sabe?...

Cobra Dágua quase nem podia se mexer. Mas respondeu:

— Sei tudo isso, Capitão. Mas apesá de voismicê tê me criado cumo um fio seu e me tratado cum essas regalia tôda que eu tenho no bando, eu acho que, no fundo, lá escondidinho dentro du meu peito, eu tinha querquê coisa que fazia eu num gostá de vancê...

— E purisso percisava me trai cum os volantes?...

— Sua cabeça tá valendo muito dinhêro...

— A cubiça... sempre essa mardita cubiça... Será que voismicê nunca cumpreendeu que um hôme cumo eu só morre quando tem de morrê mesmo?... Que num dianta treição, nem reza mó nem farofa na encruziada?... Muito menos dianta me fazê sofrê ansim... Nem sufrimento consegue me abatê...

— E pruquê voismicê tá tão abatido, Lampião?...

— Pur sua ingratidão, meu fio... Pur sua ingratidão... Tudo mais em vancê eu tinha perduado, menos o sê ingrato... Nunca perduei e nem perdôo a ingratidão em ninguém... Nem mesmo em minha santa mãe, se ela fôsse viva...

Os dois cangaceiros ficaram se olhando. Lampião nem piscava. Seu coração magoado não lhe deixava outro sentimento senão o de vingança contra quem lhe magoara tão profundamente. Cobra Dágua não aguentara o olhar triste do Rei do Cangaço e baixara a cabeça. Lampião aproximou-se do pé de jequitibá e falou:

— Cobra Dágua, cumo é que voismicê prefere morrê?... Do um tiro, isfolado, chicoteado ou er
rastado pur um cavalo?... Pode iscuiê...

— Quero morrê cumo hôme, Capitão.

— Voismicê sabe rezá?...

— Vancê me insinô a lutá, mais nunca me insinô a rezá...

— Insinei tudo que um hôme deve sabê, pru móde vivê bem. Mais nunca lhe insinei a sê ingrato...

O cangaceiro não encontrou palavras para responder a Lampião. Baixou a cabeça e falou quase que num murmúrio:

— Eu num sô ingrato... mais era tanto dinhêro que tavam oferecendo, que eu num arresisti...

— E voismicê aqui no bando, num tinha de tudo, desde dinhêro inté as muié que quiria?...

— Tinha, sim sinhô, mais num me bastava...

— Aquelas palavras romperam o último elo que ainda p r e n d i a, sentimentalmente, Lampião ao seu pupilo. O ideal que alimentara, de ter um substituto no cangaço, morria ali. Era o retrato vivo da ingratidão, que ali estava a seus pés. O que o amor criara, estava morto. Nada mais restava do que um rebutalho humano, quase que a implorar piedade, mas, ainda assim, ingrato. Era o sonho do Rei do Cangaço que chegava ao fim. Lentamente Lampião desembanhou a "lambedeira" e, num gesto brusco, matou Cobra Dágua.

O Rei do Cangaço livrara-se, afinal, do sonho. E voltou a ser o Lampião de sempre. O Lampião sem piedade sem pieguices, o Lampião conhecido de todos. O cangaço encontrara novamente, o seu chefe...

(Continua amanhã)

VIVO OU MORTO

O Delegado Exige a Captura do Sanguinário "Bitinha"

As autoridades policiais decidiram fechar o cêrco em tôrno de Wilson dos Santos. Dito assim, êste nome comum não inspira comentários. Entretanto, é o nome verdadeiro do terrível "Bitinha", bandido que cometeu vários crimes de morte nos últimos anos. Não faz muito tempo, entrou em choque com outro perigoso malfeitor, o "Turiba", e invadiu o terreno dêste, que é o morro de São João, disposto a um acêrto de contas. O adversário não estava, ou se estava, não ofereceu luta, de modo que "Bitinha" para não perder a viagem, matou e feriu moradores inocentes. Afugentou à bala os policiais armados de metralhadoras, e quando chegaram novos choques da polícia não restava o menor indício dos quadrilheiros. Esta foi, de tôdas, a mais cruel façanha do audacioso "Bitinha".

VIVO OU MORTO!

Assim que foram reorganizadas as cinco subseções da delegacia de Vigilância e Capturas, o delegado Olavo de Campos Pinto deu ordens severas aos seus subordinados visando a captura de "Bitinha". Quer o famoso bandido vivo ou morto. Sua prisão deverá ser tentada a qualquer preço, mesmo que seja derramado o sangue dos policiais.

O titular daquela especializada organizou um plano de ação visando o extermínio da quadrilha. Os policiais lotados nas referidas subseções já estão em atividades, esforçando-se para levar a bom têrmo as providências traçadas pelo chefe. Sabem bem que suas vidas correm perigo, pois "Bitinha" e seus comparsas não se entregarão sem oferecer luta, usando as armas de guerra de que dispõem — pistolas de calibre 45.

Todos os lugares onde possa andar o bando sinistro estão sendo vasculhados. Ainda está no seu início a declaração de guerra feita pela polícia carioca ao chefe de quadrilha do morro da Matriz.

FAÇANHAS DE "BITINHA"

"Bitinha" registra longo rosário de mortes e assaltos. Assassinou, inclusive, uma mocinha de 13 anos de idade, Isolina Landim da Silva, no morro do Jacarezinho. "Zé Macaco", lugar-tenente do chefe do bando, conduziu-a ao esconderijo dêste, em um barracão na Travessa da Esperança. "Bitinha" teria tentado violentar a vítima, mas não o conseguindo devido à corajosa resistência oposta, matou-a friamente. Em seguida, rolou o corpo com os pés para fora do barracão.

Da quadrilha faziam parte "Mangueirinha" e "Miguelzinho". Este último praticou um crime na Rua Júlio do Carmo, contra o proprietário de um botequim. "Bitinha" conseguiu retirar o facínora para lugar seguro. Na ocasião, tombou também sem vida um frequentador do estabelecimento. Ajudou o quadrilheiro nesta emprêsa seu braço-direito "Zé Macaco". Estas foram declarações prestadas por "Miguelzinho", recentemente prêso no bairro da Gamboa.

"Zé Bananada", outro assaltante que fazia parte do bando, caiu morto a tiros, no morro do Jacarezinho, na semana passada. Assaltou um operário e êste reagiu a tiros, descarregando o revólver. "Zé Jornaleiro" outro malfeitor componente da quadrilha, está em liberdade.

INTERESSA A QUEM QUER COMPRAR BARATO

AMAURY oferece pijamas em superior tricoline lisa por apenas Cr$ 280,00. Pijamas em tricoline extra listrada Cr$ 220,00. — Exija o cupão da Lambretta. — Rua da Alfândega, 318, 1.º andar, — Rua Vinte de Abril, 7. — Rua José Maurício, 286-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha 276, Caxias, E. do Rio.

"FLASHES" DE CAXIAS

O prefeito de Caxias, mesmo quando era Chico Bomba, foi sempre desastrado.

Numa bomba, até um boneco é controlado. Os valores são automàticamente registrados. E a soma é batata. O ofício do gerente é só empacotar e engavetar.

Mas o Chico, nem em bomba, procedeu com sensatez. Se não vendesse arroz dôce, estaria hoje no Corte Sete, mais mumificado, numa cova, do que índio empalhado do Museu do Zoo.

Na Prefeitura, parece que tem a intenção de rifar o Município. E, se encontrar quem compre Caxias, a terra de Lima e Silva será "torrada" por patacas. Isso não padece dúvidas.

Com o empréstimo, rifou a confiança de otários. No escândalo dos lotações e do pão, rifou os vereadores, entregando-os à língua das ruas, como mercadorias negociáveis. No caso da Rodoviária, vendeu a Praça e só não entregou ao martelo dos pedreiros a estátua do Pacificador, porque os protestos se avolumaram. Associado a Jonathan, ocupou o pátio da feira, interditando as construções ali realizadas, quando interessado, para, depois, licenciá-los, como parceiro. E' um autêntico macaco em casa de louças.

Noutro país, o lugar do "bicho" seria uma jaula. Mas, no Brasil, saiu de uma bomba falida para arrasar uma Prefeitura... E, mais ainda: Não tem vergonha de esmolar a qualquer Partido o lugar na chapa de candidato a deputado estadual.

Pouco faz, enviou ao Legislativo uma mensagem, pedindo a suplementação orçamentária de Cr$ ...... 14.000.000,00. Para que? Para tapar "buracos", pois as ruas e as estradas estão intransitáveis. E ameaça os v e r e a dores, dizendo-lhes: "Ou votam ou não receberão!"

Assim, Caxias hoje é uma sobremesa de marmeladas, onde todos brincam com as bôcas sujas.

Sancho Sem Pança

MAX ALFAIATE

O Alfaiate do Subúrbio da Leopoldina

RUA CARDOSO DE MORAIS, 497 - TEL. 30-9724

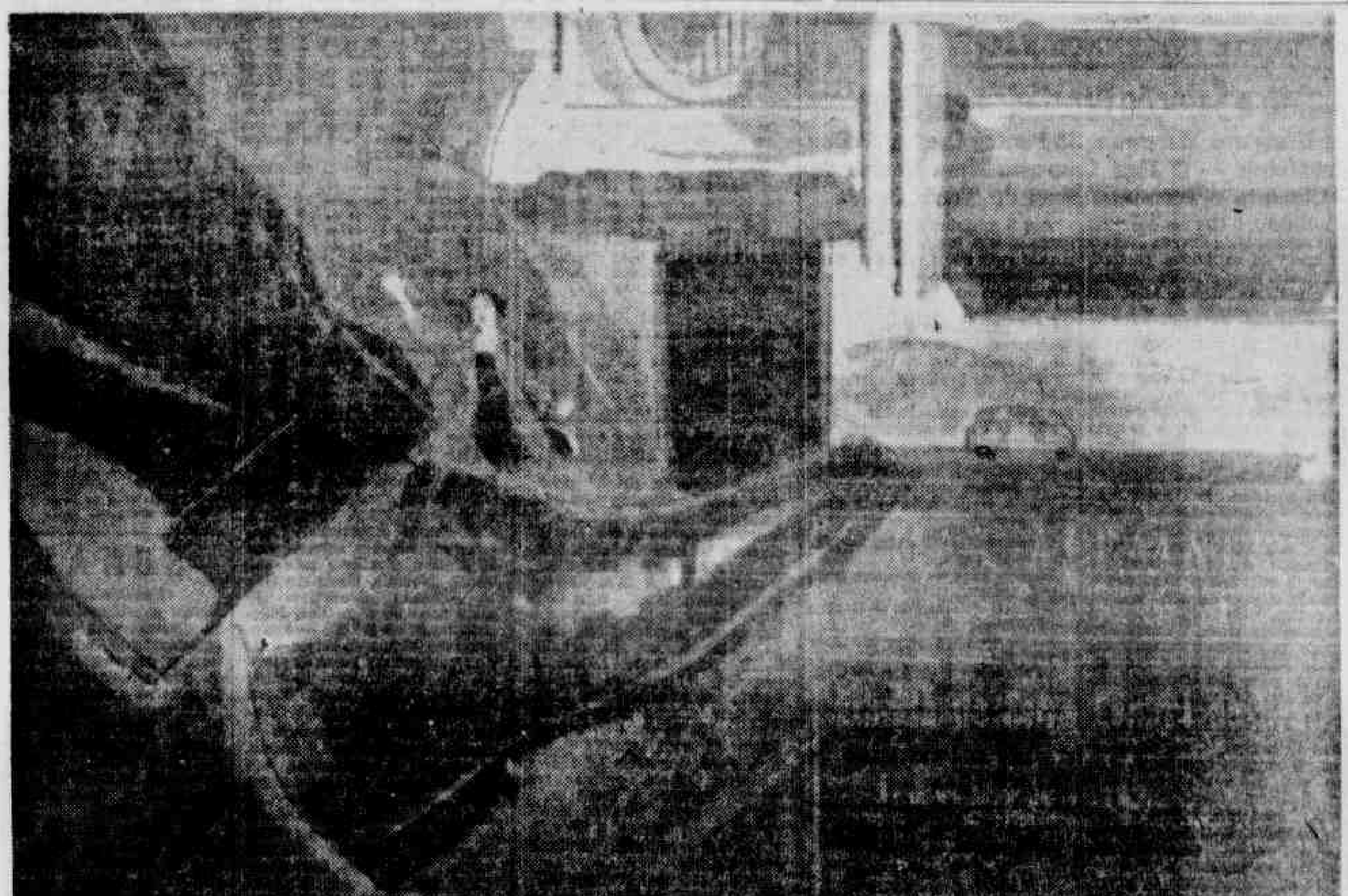
Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAI

Às 15 horas do dia 19 de agôsto de 1957, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para as Coletas abaixo:

C.P. 306 — Terminal de cobre, etc.

Detalhes e informações, serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.



ISTO NÃO É ACIDENTE: É SUICÍDIO!

Você, quando passageiro de um carro, já deve ter notado como são imprudentes os pedestres, nesta cidade que detém um trágico recorde mundial de acidentes de tráfego. Êles se insinuam por entre os carros em marcha como alucinados quase inconscientes do perigo. E essa é uma das muitas causas dos desastres que enlutam e envergonham a sua cidade. Não espere que os motoristas zelem pela sua vida. Zele você mesmo. Olhe, antes de atravessar a rua. Espere os sinais. Atravesse na faixa. Procure as passagens subterrâneas. Antes chegar um minuto atrasado que nunca chegar!

DIRIJA OU ANDE COM CUIDADO

A VIDA QUE VOCÊ SALVA PODE SER A SUA...

SINGER RECONDICIONADAS

Vendemos com garantia de 10 anos. - 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00, ou à vista, Cr$ 5.000,00

CASA LIBERAL DE MÁQUINAS

R. CONDE DE BOMFIM, 231 - Tel.: 54-1296 - "Compramos máquinas usadas, em seu domicílio".

RUY MAFRA & IRMÃO CUMPRE O QUE ANUNCIA

DESAPARECIDO

Adelino Inácio da Silva, solteiro, 20 anos, residente no Banaal, em Guapemerim, Estado do Rio, saiu da casa de seu pai Justo Inácio da Silva, em cuja companhia morava, e não mais voltou nem deu notícias de si, deixando o seu velho muito aflito. Quem souber notícias de Adelino, pede-se dá-las ao seu primo Abigail Gomes da Silva, Rua Jaurú, n.º 220-Rocha Miranda.

"TUDO FOI ILUSÃO"

Acelino Tavares e Laerte Santos Defendem-se da Acusação de Plágio

Acelino Tavares

Escrevem-nos:

"Rio de Janeiro, 5 de agôsto de 1957.

Ilmo sr. redator de LUTA DEMOCRÁTICA — Atenciosas saudações.

Com referência à publicação sob epígrafe "Disputam na Justiça a autoria de "TUDO FOI ILUSÃO", constante da edição de 3 do corrente, vimos esclarecer que, até hoje, não conhecemos o sr. Maurício dos Santos Martins, autor da ação judicial relativa ao beguine "TUDO FOI ILUSÃO". Preliminarmente, tal ação redundou em dano moral para nós, legítimos autores do beguine "TUDO FOI ILUSÃO", e em grande prejuízo da vendagem daquela música, que se achava, na época em que foi aberta a questão, em franca marcha ascencional.

Até hoje não sabemos se o sr. Maurício dos Santos Martins é baixo, alto, magro, gordo, branco ou prêto. O que temos a dizer é que o próprio perito do nosso acusador não afirmou nem negou a existência de plágio, eximindo-se dessa responsabilidade.

O sr. Maurício dos Santos, como confessa, não gravou nem editou o bolero "Remorso". Não sendo aquela música do conhecimento público, e não privando o seu autor do nosso convívio, como poderíamos ter assimilado tal melodia?

Grato pela publicação, subscrevem-se os autores de "TUDO FOI ILUSÃO". — Arcilino Tavares e Laerte Santos".

O BICHO QUE DEU

Continua a intensa campanha encetada pela Delegacia de Costumes e Diversões para acabar com o "jôgo do bicho". Todavia assim é que apresentou, apesar das sucessivas mudanças de delegados que se comprometem a extingui-lo dentro de 72 horas, os seguintes resultados:

DIA

8939 — 10	9564 — 16
4564 — 16	576 — 19
4161 — 16	797 — 25
8348 — 12	5 — 14

Const.	Niterói
3317 — 5	0077 — 20
9323 — 6	8846 — 12
2561 — 16	6175 — 19
1031 — 8	2794 — 24
6232 — 8	7892 — 23

Atropelado o Operário

O operário Aníbal de Oliveira (pardo, solteiro, 50 anos, residência ignorada), ao atravessar a Avenida Francisco Bicalho no cruzamento com Rua Pedro Alves, foi atropelado por um auto não identificado.

INTERNADO EM ESTADO GRAVE

Em consequência do acidente, Aníbal foi transportado para o Hospital Sousa Aguiar, onde se encontra internado em estado grave, vítima que foi de traumatismo crânio-encefálico.

O 12.º Distrito Policial tomou conhecimento da ocorrência.

SINGER

Das antigas, bobina redonda, de pé, 5 gavetas, muito leve, a 5.000,00. O ponto é ótimo. Vendemos a prazo máquinas novas para coser e bordar, com apenas 500,00 de entrada. Mandamos para qualquer parte. Compramos máquinas usadas. - Poubel Ltda. Tel.: 43-8598 e 43-8334. — Rua Miguel Couto 111 — Sobrado.

"Zèzinho" em Grande Forma Para o Prêmio Antônio Prado

Trabalhou Bem o Filho de Dernah Para a Prova de Domingo – Verbo, Mano a Mano, Namur e Rapalo Deverão Oferecer Luta Renhida ao Potro Paranaense – Outros Detalhes Colhidos no Prado da Gávea

A carreira principal de domingo no Hipódromo da Gávea, é o Prêmio Antonio Prado aberto aos potros nacionais e estrangeiros e a ser disputado na distância da milha.

O campo está equilibrado, não resta dúvida, já que Verbo, Mano a Mano, Namur Zezinho e Rapalo vão à pista com evidente chance, sendo difícil escolher, entre êles o provável ganhador.

O dever do ofício nos impõe, todavia, destacar o nome de Zezinho cujo trabalho foi o melhor de todos ao registrar 102" para os 1.600 metros deixando a melhor impressão. Está, realmente, em grande forma, o filho de Dernak, apto a levar de vencida os seus adversários, em que pese as credenciais de que são depositários.

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

As 15 horas do dia 19 de agôsto de 1957, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para as Coletas abaixo:

C.P. 308 — Condensador p/telefone, etc.;
C.P. 309 — Crivo de cobre, etc.;
C.P. 310 — Chave elétrica bipolar etc.;
C.P. 311 — Isolador de porcelana.

Detalhes e informações, serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

FIRMINO DEIXOU BOA IMPRESSÃO

O Filho de El Faro Aprontou 800 em 51" — Exercícios Finais Para a Corrida de Amanhã

Eis a relação dos animais que aprontaram para a corrida de amanhã, dentre os quais destamos Firmino com 51" para 800 metros:

1.º PAREO

JORAIE — D. P. Silva — 600 em 38";

JALICA — L. Rigoni — 360 em 23"2/5.

2.º PAREO

SAFIRA — J. Marchant — 600 em 37";

HASIADE — H. Vasconcelos — 700 em 45";

LAKMÉ — F. G. Silva — 600 em 37".

3.º PAREO

VAL — W. Andrade — 700 em 43"2/5;

EMOK — L. Diaz — 600 em 41";

GARIBALDI — H. Vasconcelos — 800 em 53"2/5.

4.º PAREO

FEARLESS — H. Vasconcelos — 600 em 39";

HARALEM — A. Barbosa — 600 em 37"3/5;

SEA PRINCE — E. Castillo — 600 em 37".

5.º PAREO

BLUE BIRD — A. Barbosa — 600 em 37"2/5;

CARTA AZUL — H. Vasconcelos — 600 em 39"3/5;

EVIDENCIA — S. Câmara — 600 em 42";

MAIONESE — A. Marçal — 600 em 39";

INGARANA — L. Rigoni — 600 em 37".

6.º PAREO

ELDORADO — E. Castillo — 600 em 41";

MASTER JOE — A. Marçal — 600 em 37"1/5;

SIXPENCE — J. Tinoco —

JET BEAT — H. Vasconcelos —

JET BEAT — H. Vasconcelos — 600 em 36"3/5;

PETER PAN — A. Barbosa — 360 em 23";

ABDULA — J. Ramos — 600 em 38"2/5.

7.º PAREO

FIRMINO — L. Diaz — 800 em 51";

SACI — M. Henrique — 600 em 40";

BOMARSOL — H. Cunha — 600 em 37"4/5.

Montarias Oficiais Para Amanhã

1º PAREO — às 14,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Ceremita, D. Moreno	8	56	20
2 Vamuira, J. G. Martins	3	56	40
2—3 Joraie, D. P. Silva	2	56	35
4 Estampilha, V. Andrade	4	56	30
3—5 Fronteira, E. Steika	9	56	20
6 Jalica, L. Rigoni	7	56	35
4—7 Fiata, H. Vasconcellos	5	56	30
" Froia, A. G. Silva	6	56	30
" Tolosa, F. G. Silva	1	56	30

2º PAREO — às 14,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Maranita, J. Baffica	2	54	20
2—2 Safira, J. Marchant	3	56	20
3—3 Hasiadé, H. Vasconcellos	1	52	35
4—4 Lakmé, F. G. Silva	4	54	30
5 Ogivinha, A. Marçal	5	50	40

3º PAREO — às 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Val, V. Andrade	1	55	20
2—2 Dangeur, D. P. Silva	3	55	30
3—3 Emok, L. Diaz	4	55	35
4—4 Tiroteio, G. Almeida	2	55	25
5 Garibaldi, H. Vasconcellos	5	55	40

4º PAREO — às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Jimmy, H. Cunha	2	52	35
2 Romântico, L. Lins	7	56	25
2—3 Deserto, M. Henrique	6	56	35
4 Fearless, H. Vasconcelos	10	58	30
3—5 Haralem, A. Barbosa	4	58	35
6 Sea Prince, E. Castillo	5	56	40
7 Palm Springs, (excluido)	8	56	—
4—8 Bicudo, n. corre	9	56	—
9 Doutorzinho, A. Reis	1	52	35
" Ivarito, A. G. Silva	3	54	35

5º PAREO — às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Bomardona, D. Moreira	5	54	25
2 Blue Bird, A. Barbosa	13	54	35
3 Carta Azul, H. Vasconcellos	7	54	40
2—4 Galata, A. G. Silva	4	54	35
5 Exaustão, A. Santos	9	50	50
6 Desculpa, H. Rebello	5	54	40
3—7 Evidência, S. Câmara	3	54	40
8 Eterna, G. Queiroz	10	50	50
9 Osastra, H. Lima	1	54	35
10 Maionese, A. Marçal	8	54	30
4.11 Corbeille, P. Labre	6	54	35
12 Experiência, D. P. Silva	14	54	40
13 Ipomea, J. Tinoco	2	54	35
14 Ingarana, L. Rigoni	11	54	30

6º PAREO — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Eldorado, E. Castillo	12	56	25
" Smallah, M. Henrique	8	56	25
2 Italopolis, L. Rigoni	11	56	30
2—3 Master Joe, A. Marçal	10	56	25
4 Mime, N. corre	14	56	35
5 Blue Heaven, N. corre	7	56	40
3—6 Cidadão, D. Moreno	6	56	35
7 Raro, N. corre	4	56	40
8 Sixpence, J. Tinoco	5	56	25
9 Jet Beat, H. Vasconcellos	1	56	35
4.10 Ubiratan, xx	2	56	35
11 Peter Pan, A. Barbosa	13	56	40
12 Protector, N. corre	9	56	35
13 Abdula, J. Ramos	3	56	40

7º PAREO — às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 El Valiente, A. Cardoso	10	56	25
2 Orloff, D. Moreno	9	56	35
3 Dourados, A. G. Silva	3	56	40
2—4 Quincas Borba, n. corre	6	56	30
5 Panurgo, A. Santos	13	52	40
6 Firmino, L. Diaz	7	58	25
3—7 Semon, P. Labre	12	56	35
8 Saci, M. Henrique	8	58	30
9 Spitfireson, R. Martins	2	56	40
4.10 Astro, J. Portilho	11	58	40
11 Palm Springs, N. corre	1	52	35
12 Bomarsol, H. Cunha	5	52	40
13 Romanelo, N. corre	4	54	35

CASA SANTOS — MÁQUINAS

Cr$ 2.795,00 - Cr$ 345,00 mensais

ATENÇÃO: Só compra máquinas caro quem quer. Venha adquiri-la hoje mesmo pelo CREDI SANTOS: Pfaff - Gritzner - Necchi - Elna - Alfa - Phillips - Crosley - Minerva - Imperial. Vigorelli e Singer recondicionada RUA BUENOS AIRES, 137-1.º Apresente êste anúncio para gozar de um descento.

Cabelos Brancos Use Petrocilin

Para rejuvenescer os seus cabelos brancos sem manchar, Petrocilin, à base de Óleo de Nos do Petróleo e da Castanha do Pará. — PREÇO: CR$ 100,00. — A venda no LARGO DE SAO FRANCISCO, 26, Sala 1015, 10.º andar. A. G. MARTINS — Rio.

BASQUETE INTERNACIONAL:

Batida a Seleção Brasileira em Moscou

Os Húngaros Marcaram 83 Pontos Contra 68 Dos Brasileiros — O Jôgo Começou Num Campo de Cimento e Terminou Num de Terra Batida

MOSCOU, 6 (De um dos enviados especiais da France Presse) Depois de magnifica partida, disputada ante publico numeroso, o Brasil teve de inclinar-se ante a Hungria, em sua primeira partida na poule final de basketball dos Jogos Esportivos Amistosos Internacionais, por 83 pontos a 68. Este escore foi severo para a equipe do Brasil que, embora sempre distanciada de uns dez pontos, a partida dos 12 minutos, de seus adversários, teve jogo equilibrado com os hungaros, até o final.

Um jogador foi absolvidamente sensacional: o grande campeão Amaury, que foi, de longe, o melhor em campo, agarrando, na maior parte das vezes, a bola sob a cesta, organizando o jogo da sua equipe, na defesa e no ataque, e que, a despeito do ritmo demasiado rápido, manteve-se magnificamente durante toda a partida, para sir pens dois segundos antes do fim do match.

Foi, alem disso o melhor encestador do jogo, pois que totalizou 19 pontos. Com ele, convém citar principalmente, Edson que o secundou com brio mas que, com cinco faltas pessoais, teve que deixar o jogo aos 30 minutos; depois, Waldemar e Pecente, excelente, sobretudo no segundo tempo.

Tão rapidos quanto os brasileiros, e admiravelmente conduzidos pelo centro Girosem, os hungaros devem seu sucesso a sua maior homogenidade: todos os seus jogadores, efetivamente, se equivalem sensivelmente, e sua equipe não apresenta nenhuma lacuna, ao passo que a ausencia de Edson fêz-se sentir, durante, no campo brasileiro, no fim da partida.

Além disso, a defesa individual dos hungaros foi eficaz e somente Edson e Waldemar foram satisfatorios nos tiros a meia-distancia, que lhes foram frequentemente imposto.

No inicio, os brasileiros tinham alinhado com a seguinte formação:

Pecente — Amaury — Waldemar — Edson e Mané.

Aos 8 minutos de jogo, verificou-se um incidente relativamente raro como estivesse muito escarregadio o estrado sôbre o qual se disputava a peleja, em virtude da chuva, o jogo foi paralizado e vários puxadores entraram em ação, para secá-lo. Como, porém, o processo se revelasse ineficaz o jogo continuou em outro campo, este de terra batida.

Eis como se marcaram os pontos do Brasil:

Amaury— 6 cesta — 7 tiros — 19 pontos

Edson — 4 cesta — 5 tiros —13 pontos.

Waldemar — 4 cesas — 3tiros — 11 pontos.

Moisés Blás — 2 cestas 3 tiros 7 pontos.

Nelson — 3 cestas — 2 tiros — 8 pontos.

Mané — 1 cestas — 2tiros — 4 pontos.

Pecente — 2 cestas — 2 tiros — 6 pontos

Dá trabalho a um cego e serás o bandeirante de sua redenção.

A PRÓXIMA SABATINA

1º PAREO — 1.400 metros — às 13,40 horas — Cr$ 70.000,00 — (Grama):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Siciliana	9	56	20
2 Heini	2	56	35
2—3 Baforada	1	56	40
4 Arancina	7	56	30
3—5 Revolução	3	56	35
6 Mambira	8	56	30
4—7 Sorocaba	5	56	35
8 Bola Sportsman	6	56	40
9 Nazaré	4	52	50

2º PAREO — às 14,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — (grama):

	Or.	Ks.	Cs.
1 Boa Vista	4	56	20
2 Mocan	2	56	20
3 Commodore	3	56	35
4 Korow	1	56	40

3º PAREO — Prêmio "Paulo César" — às 14,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Tasmânia	2	55	22
2—2 Evicema	4	55	40
3—3 Maria Perigosa	6	55	40
4 Enseia	1	55	35
4—5 Cochenille	5	55	22
" Cachette	3	55	22

4º PAREO — às 15,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00 — (Grama):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Cascaes	9	55	20
" Champollion	1	55	20
2—2 Madagascar	4	55	40
3 Nilgai	8	55	35
3—4 My Rat	5	55	30
5 Janjak	7	55	40
4—6 Quijotesco	2	55	50
7 Vasco	3	55	33
8 Orsego	6	55	40

5º PAREO — "Fundação dos Cursos Jurídicos" — (Prova Especial) — às 15,40 horas — 2.200 metros — Cr$ 100.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Crisbam	7	58	22
2—2 Horban	4	53	35
3 Jersei	3	53	50
3—4 Karnak	5	58	22
5 Bon Soir	6	51	50
4—6 Gil Blás	2	60	33
7 Forum	1	58	40

6º PAREO — às 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Namur	2	55	25
2 Coral	10	55	35
2—3 Colle	9	55	40
4 Kopar	6	55	30
5 Ciume	1	55	30
3—6 Bolzano	3	55	40
7 Prosperson	11	55	35
8 Garrafão	7	55	40
4—9 Johnny Boy	4	55	50
10 Noddy	5	55	40
11 Lamiré	8	55	35

7º PAREO — às 16,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — (grama) — (Betting):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Bonari	12	56	30
2 Jacaré	9	52	40
3 Iriswal	10	56	30
4 Darling Son	6	52	50
2—5 Gable	7	56	40
6 Temor	12	52	40
7 Jarazal	5	52	30
8 Fuzilador	1	52	50
3—9 Romarchusco	13	56	40
10 Baleno	17	52	30
11 Odraco	4	56	40
" Sunlike	3	52	48
4.12 Calabrês	16	52	30
13 Engano	8	56	30
14 Rubro Negro	15	56	35
15 Cognac	11	52	30
" Troque	2	52	50

8º PAREO — às 17,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00 — (grama) — (Betting):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Lapacho	8	56	25
2 Floreado	5	58	25
2—3 Cadilho	2	56	40
4 Ike	3	58	35
3—5 Quimper	1	56	40
6 Jacuruxi	7	52	50
4—7 Quimbar	6	58	35
8 Pistoleiro	9	58	40
9 Outubro	4	54	50

CORRIDA TRAGICA DE DOIS MICRO-ÔNIBUS

(Conclusão da 8.ª pág.)

dem 94-81, dirigido pelo motorista Humberto da Costa, e tendo como trocador Osvaldo Vieira Costa (solteiro, prêto, residente em Madureira), e pertencente à E m p r ê s a Campineira Ltda. cuja sede é no Largo de S. Francisco e um outro micro-ônibus, chapa, 8-39-88, n.º de ordem, 94.78, pertencente à mesma emprêsa e também funcionando na mesma linha. Dirigia êste último o motorista Aluizio Maria da Silva, (solteiro, 26 anos morador na Rua João Romariz n.º 134).

Como tinham partido no mesmo instante e como ambos estivessem lotados, decidiram, para tornar a viagem m e n o s fastidiosa, disputar uma corrida.

Passa um, passa outro, assim decorria a viagem, quando ao chegarem à Rua Visconde de Irajá, no trecho compreeendido entre as ruas Anibal de Mendonça e Avenida Henrique Drumond, o lotação dirigido por Humberto fêz uma ligeira parada a fim de saltar um passageiro. Estava em frente ao número 588 da artéria citada. Neste momento, o micro-ônibus dirigido por Aluizio, tentando passar à frente, foi "fechado" por um carro que vinha na mão, isto é, no sentido inverso. Para sair do aperto, o motorista achou de atirar o seu veículo por sôbre o do colega, fazendo-o, com o choque subir a calçada. Por sua vez, o chaufferu do 8-39-88 nervoso demais, pisou no acelerador, e o carro, qual um bolido, passou, subiu a mesma calçada, bateu na vitrine da casa 558-A (Padaria e Confeitaria Americana) seguiu por sôbre a calçada uns 60 metros, e colheu uma senhora, Noêmia Maria da Silva (casada, doméstica, 59 anos, moradora na Rua Nascimento Silva n.º 258 — apartamento 201), que sofreu fratura exposta da perna esquerda. Na sua sinistra corrida, o micro-ônibus ainda bateu no muro da casa n.º 568, Tinturaria Fátima, derrubou a escada de acesso ao 1.º andar, atravessou a rua quase em ângulo reto e foi colher em cheio um carro particular chapa 10-03.07, propriedade do comandante da marinha mercante Euclides Caldas (morador na Rua Barão da Torre n.º 583), que estacionava entre as portas da churrascaria Pirajá e do Banco Nacional de Minas Gerais, onde o comandante tinha entrado momentos antes para falar com o gerente, salvando-se assim de morte quase certa.

A vítima de maior gravidade foi a jovem Maria Adir de Sousa (solteira, 18 anos, doméstica, moradora na Rua Carlos Góis n.º 33, apartamento 301, que ao ser colhida pelo lotação, foi atirada ao solo, sofrendo, com a queda, fratura do crânio. Ficou em estado de choque. Tanto ela como Noêmia foram socorridas no Hospital Miguel Couto.

Essa a façanha de um irresponsável que possui carteira há apenas 4 meses, e que neste curto espaço de tempo já está sendo processado por atropelamento.

Os passageiros que passaram por tais sustos ficaram revoltados e, quando viram que o causador de tantos males tentava fugir, prenderam-no quase se dando um linchamento.

Foi um verdadeiro milagre que dado o movimento que se verifica na Rua Visconde de Irajá, maior não fôsse o número de vitimas.

Levado o motorista irresponsável para o 2.º Distrito Policial, ali foi o mesmo autuado em flagrante pelo comissário Mauro Junqueira.

Despejou o Inquilino e Foi Morar em Portugal...

José Gomes de Castro, português, residente em Copacabana, moveu na 16.ª Vara Criminal, uma ação de despejo contra o seu inquilino Fernando Monteiro, que residia no imóvel de sua propriedade, na Rua Comandante Mauriti, 18, alegando que precisa da casa para uso próprio. Contestando a ação, o inquilino, que pagava 240 cruzeiros por mês pelo imóvel, argumentou que o pedido era insincero, uma vez que o proprietário, residindo em Copacabana, não iria com sua familia morar na zona do baixo meretricio.

O dono da casa, no entanto, manteve-se firme no seu pedido, reafirmando o desejo de ir morar no prédio de sua propriedade. Julgando o feito, o juiz Mauro Coelho decretou o despejo, porém, em sua sentença, cominou a pena de multa ao proprietário caso não fôsse residir no imóvel. Desocupado o prédio, José Gomes se desinteressou do mesmo, viajando para Portugal, onde até hoje se encontra. Sabedor dêsse fato, Fernando Monteiro ingressou com uma ação ordinária contra o seu antigo senhorio, requerendo que lhe seja paga indenização de 100 mil cruzeiros, por perdas e danos, pois, conforme alega, com o pedido malicioso de José Gomes, fôra obrigado a alugar um apartamento por preço muito elevado, tendo gasto, na ocasião, para a instalação do mesmo, cêrca de 50 mil cruzeiros.

Ontem o juiz Murtinho Pinheiro mandou que fôsse expedida carta de citação para que José Gomes fôsse citado em Portugal e no prazo de 30 dias contestasse a ação.

Luto Oficial Nas Repartições Municipais

O prefeito, por ato de ontem, resolveu decretar luto oficial por cinco dias, com as honras fúnebres competentes, por motivo do falecimento do ex-presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, dr. Washington Luis Pereira e Sousa.

Com Vistas ao Departamento de Águas

Fomos visitados na noite de ontem por uma comissão de moradores das Ruas Garcia Redondo, São Gabriel, Honório, Americano, Ferreira de Andrade, Basílio de Brito, Getúlio e Rocha Pita que cansados de apelar para o Departamento de Águas e Esgôtos, no sentido de lhes ser providenciado o precioso liquido vieram tornar público sua agrutia. São oito dias sem uma gota dágua.

"O INSTITUTO NÃO RESOLVE"

Recebemos do sr. Rui Rosa Nascimento, chefe do gabinete do presidente do IAPI, a seguinte comunicação:

"Com referência à queixa públicada por êsse matutino, na edição de 12 de julho último intitulada "O Instituto não resolve", cumpre-me esclarecer-vos que ao associado senhor Jovelino Cristovão de Carvalho inscrito sob o número 9.399369, foi concedido benefício até 31 de março de 1958, quando será encaminhado a novos exames médicos para verificação da persistencia de sua incapacidade para o trabalho, de cujos resultados dependerá a prorrogação do auxilio em questão.

Devemos acentuar, ainda, que a efetivação do pagamento do beneficio em causa está na dependência exclusiva do comparecimento do segurado ao Pôsto de Benefícios do Meier onde se encontra desde 4 de julho de 1957, à disposição do interessado".

CHÁCARAS E GRANJAS APENAS CRS 150,00 POR MÊS

Vendo ótimas áreas de terrenos, planas, 20x50 (1.000m2) servindo para granjas, chácaras e sitios, com matas, nascentes, conduções de trem e ônibus diretamente do Rio e Niterói, em lugar saneado, com muitos moradores. Escola, Igrejas, bom comércio etc. — Ver para crer. — Preco baratissimo: 15 mil cruzeiros em prestações de 150 cruzeiros por mês, com apenas 2 mensalidades adiantadas. — Tratar: AV. RIO BRANCO, 9 — Sala 352 — Tel.: 43-7279 — SR. SANTIAGO.

SENADO

(Conclusão da 3.ª pág.)

Nunes considerações em tôrno da situação dos municipios. O representante udenista reclamou o pagamento às comunas do que estabelece realmente o dispositivo constitucional.

Afirmou s. exa. que o ministro da Fazenda discricionàriamente, restringe as cotas e protela o pagamento que é devido aos municipios do pais criando-lhes uma situação financeira dificil.

Na Ordem do Dia aprovou-se, em discussão única, o projeto de decreto legislativo originário do Senado que aprova o texto do Acôrdo Internacional do Trigo de 1956 assinado pelo Brasil, em Washington, em 17 de maio de 1956.

Requereu o sr. Carlos Lindemberg, da representação do Espirito Santo 100 dias de licença.

DESPEDIDO DO...

(Conclusão da 8.ª pág.)

apartamento 303, Laranjeiras) Despedido do Laboratório Pravaz recebeu somente quinhentos mil cruzeiros em vez de um milhão.

O fato de ter logo encontrado colocação em outro Laboratório, o Biorgan, sito na Rua Adolfo Bergamini, nenhuma melhoria trouxe ao seu estado.

Ontem, no auge da melancolia, foi até à praia do Flamengo e, ali, ficou muito tempo a olhar o mar distante. Era madrugada e os raros passantes nenhuma atenção deram ao homem sentado no paredão.

Estava Luis Duarte da Silva sopesando os prós e os contras de sua vida e, neste balanço, chegou à conclusão de que nada mais importava para êle. Decidiu matar-se. Com uma forte dose de formicida acabou com a sua existência atribulada, sem deixar nenhum esclarecimento aos seus familiares.

Estreantes Para Sábado e Domingo

MADASCAR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo por Royal Forest em Mab, de criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra Treinador P. Gusso Filho.

VALENTIA — feminino, alazão, 3 anos, S. Paulo, por Chateauroux em Nena de criação do Haras Mondesir e propriedade do Stud Zélia G. Peixoto de Castro, Treinador: G. Costa.

GASTRONOMO — ex-Despêche Tai, masculino castanho, 3 anos São Paulo por Goyama em La Indiana de criação do Haras A. Bernardo S.A. e propriedade do Sr. Oswaldo Massaini, Treinador: J. S. Silva.

Terra, todos vendem...

Porém, a IMOBILIARIA GONÇALVES, na Estação Comendador Soares, à Rua Tomás Fonseca n.º 75 — sob. - sala 6, VENDE: — Sitios, casas e lotes a prestação, a partir de Cr$ . . 10.000,00, sem entrada e sem juros, com água, luz e prontos para construção. Tratar com o sr. Antonio Gonçalves, qualquer dia, das 8 às 18 horas.

MATE para o mundo

Apanhava a Roupa...

(Concluído da 8.ª pag.)

to amigo do "batente" e, por isso, descobriu uma fórmula mágica para ganhar dinheiro sem trabalho.

Sendo empregado da tinturaria "Monte Rosa Ltda.", sita na Rua Gago Coutinho, 4, fêz boa camaradagem com a freguesia. E assim, quando por desonestidade foi pôsto para fora da casa, levou dois mil cruzeiros e vários talões de entrega.

E logo pôs mãos à obra. Com o talão e o conhecimento da freguesia: ia de porta em porta e apanhava as roupas destinadas a lavanderia.

Vendendo as mesmas, logo aferiu boa "prata". Num dia mais afortunado, deu a uma freguesa uma nota de quinhentos para o sabidório trocar, tendo êle desaparecido com trôco e tudo.

Com a técnica apurada do "conto da roupa" e mais uma outra, para variar, pois se dizia amigo das autoridades do 4º Distrito Policial aos comerciantes do Catete, apanhava quantias que variavam de 100 a 500 cruzeiros... para os policiais, segundo êle dizia.

Agora, Júlio Pereira dos Santos, vai contar "aos seus amigos" uma história mais convincente.

CONSULTAS CRS 50,00 Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato

Rua da Carioca n. 6-4º andar. Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada. Cr$ 100,00 - Tel. 22-3655

DINHEIRO PARA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Santos Trigo (casado, 25 anos Ladeira de Santa Teresa, 25, ap. 3) recolhia o dinheiro que era por êle entregue ao funcionário municipal Adalberto de Castro Braga, branco, casado de 41 anos, escriturário referência C.G., carteira A-31, 1-16B, EL-343, A-2222, cartão número 45.186, lotado no Departamento de Abastecimento da Prefeitura do Distrito Federal, e desempenhando a função de fiscal de feira.

O desonesto "barnabé", que reside na Rua Gravatá, 149, apartamento 102, em Marechal Hermes, foi localizado e detido, o mesmo acontecendo a Antônio dos Santos Trigo. Foram apresentados ao comissário Inocêncio, do 18.º Distrito Policial.

DINHEIRO PARA "AMOLECER"

Faltavam, entretanto, os feirantes que entregam dinheiro ao fiscal, através do português Trigo. O próprio comissário rumou para a feira e localizou-os. Eram o italiano Paulino Santoro (casado, 40 anos, Rua Visconde de Maranguape, 41) que havia contribuido com cinco cruzeiros, e o italiano Frederico Orlando Cosneval (casado, 26 anos, Rua Rosa e Silva, 243), que contribuira com 10 cruzeiros.

Na Delegacia da Rua Barão de Mesquita, confessaram que as importâncias eram entregues ao português Antônio dos Santos Trigo, que, por sua vez, passava-as ao fiscal. Este, de posse do dinheiro, fazia vista grossa sôbre certas irregularidades.

HOTEL CAXIAS

AV. RIO PETROPOLIS, 1945

Apartamentos confortáveis e quartos de 1.º Restaurante com pratos à minuto e comercial

CARTA ABERTA AO EXMO. SR. PREFEITO DO MUNICIPIO DE SÃO JOÃO DE MERITI DOMINGO CORRÊA DA COSTA

No dia dois (2) dêste mês de agôsto de 1957, recebi por intermédio da fiscalização dessa Prefeitura, o Ofício de V. Exa. datado de primeiro (1.º) de agôsto do dito ano sob o número "OFICIO N.º 166/57".

Creia-me Sr. Prefeito sòmente tomei como verdadeiros os têrmos do dito Ofício, por se tratar de um documento que trazia a responsabilidade da assinatura de V. Exa., que merece de mim, como cidadão, o mais alto aprêço. O ofício de V. Exa. versa sôbre a apreensão da nossa máquina de terraplanagem e a ameaça que faz de aplicar "rigorosas sanções legais" no caso de eu vir a reincidir no êrro de beneficiar os munícipes, procedendo serviços em logradouros públicos. Ora, Sr. Prefeito, eu nada fiz além do que venho fazendo há mais de seis (6) anos, com o testemunho e agradecimento de quem não se arreceia em dizer a V. Exa. a verdade. Isto é, a nossa colaboração à Prefeitura naquilo que é de sua alçada, mas que por circunstâncias várias a sua Diretoria de Obras não pode satisfazer imediatamente e não é segrêdo para os moradores dêste Município, que essa Prefeitura sempre se debateu em meio a uma verdadeira avalancha de dificuldades para as quais V. Exa. dificilmente encontrará o remédio milagroso. Para comprovar a veracidade do que digo, o nosso desejo de cooperar com as autoridades Municipais peço licença a V. Exa. para citar alguns nomes de altos servidores que prestaram relevantes serviços ao Município e que, conscientes da impossibilidade de atenderem, com os próprios recursos da municipalidade, aos inúmeros problemas da Diretoria de Obras, nunca prescindiram e nem por isso ficaram humilhados da nossa colaboração modesta. Eis alguns nomes que me vêm à memória no momento: — Sr. Miguel Arcanjo de Medeiros — Ex-Prefeito; Sr. Alberto Poças — Ex-Prefeito; Sr. Iliquias Marinho — Ex-Diretor de Fazenda; Sr. Nelson Ramos — Ex-Diretor de Obras; Sr. Moacyr Lima — Ex-Vereador; Sr. Dulcemar Garcia — Ex-Diretor de Patrimônio. Para o Grupo Escolar de São João de Meriti, demos nossa pequena ajuda também gratuita, sendo que as nossas máquinas deram os retoques finais no dia da inauguração. Para a Igreja Matriz ainda nos coube a honra de prestar uma diminuta colaboração, em atenção a Frei Erasmo e à Legião de Católicos da localidade. Poderia citar muitos outros gestos nossos, fazendo aterros de Ruas, terraplanagem de campos de esportes etc., mas isto seria enfadonho para V. Exa.

Senhor Prefeito, eu me penitencio à V. Exa. pelo crime que venho cometendo em aterrar algumas Ruas dêste Município. Perdoe o atrevimento de um forasteiro que invadiu a seara alheia. Mas, permita-me Sr. Prefeito, dizer que êste povo que deu a V. Exa. e a mim tão boa acolhida, precisa de uma assistência mais objetiva. Em particular, Coelho da Rocha (— onde nossa ação tem sido mais efetiva —) é uma cidadezinha p r à t i c amente criada pela família Sparano. E' verdade que muito pouco conseguimos fazer por esta terra mas alguma coisa se tem feito, Sr. Prefeito, uma das nossas máquinas, a que foi prêsa e carregada em triunfo como prêsa-de-guerra para as dependências privadas da Prefeitura, quando pegada em flagrante no mister de melhorar uma Rua intransitável, que teve peças retiradas por funcionário dessa Prefeitura, embora devolvidas posteriormente está também às ordens de V. Exa.

bem como caminhões para quaisquer serviços que venham beneficiar o povo. A nossa firma tem caráter estritamente comercial e eu nada tenho a ver com as "futricas" politicas que desgraçadamente rebentam sempre no lombo cansado do nosso povo desamparado.

O que precisamos, sr. Prefeito, é sair do círculo vicioso em que caiu a nossa administração, dessa indolência quase comum dos administradores patrícios e fazer alguma coisa por alguém.

Sr. Prefeito, V. Exa. foi de uma meticulosidade admirável, quando planejou e mandou executar a prisão de uma inocente máquina que alheia às coisas do mundo foi surpreendida na tarefa de tapar buracos numa Rua dêste Município. Que atitudes como esta decepcionam qualquer povo, não resta dúvida. Porém V. Exa. agiu obedecendo a uma Lei. Entretanto, deve haver também uma Lei que dê a êste mísero povo decepcionado o direito de ter Ruas bem tratadas e água nas torneiras pelo menos. Mas aí é que a coisa muda de feição. E' aí que muitos Prefeitos bem intencionados, como é o caso de V. Exa. perdem o sono à procura de uma solução para cumprir essa Lei.

E foi sempre por sentirmos tais problemas que, vez por outra, nos oferecemos a colaborar com a Prefeitura. Apenas que em determinadas ocasiões parece-me não sermos bem compreendidos.

Finalmente Sr. Prefeito para que o precioso tempo de que V. Exa dispõe para atender aos seus altos encargos não seja mais desviado para assunto de tão pouco valor, peço licença para lhe formular duas perguntas cujas respostas deverão ser dadas ao povo:

1.º (primeira): — V. Exa. concordou comigo pessoalmente, e inúmeras vêzes por intermédio dêsse moço bem intencionado e mal compreendido que é o Sr. José Miguel em que Prefeitura e S p a r a n o consertariam as Ruas de Coelho da Rocha. Porque V. Exa. fugiu sistemàticamente a êstes compromissos, sem se dignar a dar uma pequena satisfação?

2.º (segunda): — Fizemos verbalmente, a V. Exa., uma proposta para darmos água à população de Coelho da Rocha e V. Exa. achou que a oportunidade era ótima, pedindo-me que tornasse oficial tal entendimento. Fizemos uma proposta escrita não com riqueza de detalhes pois não somos técnicos na matéria mas o fizemos com as melhores intenções. Fiz entrega dessa proposta pessoalmente a V. Exa., no seu Gabinete, em presença de várias pessoas que se achavam naquele recinto no momento. Já se passaram mais de seis meses. Que destino levou aquela fôlha de papel portadora da nossa pretensão ingênua de querermos interferir num assunto que só diz respeito à Prefeitura?

Agora, paremos por aqui Sr. Prefeito. Perdoe-me ter lhe feito perder tanto tempo com um assunto que talvez V. Exa. julgue de somenos importância. Quanto ao povo do Município garanto-lhe êste não será mais importunado enquanto V. Exa. mantiver a proibição de usarmos nossas máquinas para serviços da competência exclusiva do Prefeito do Município.

Esteja certo V. Exa. de que os têrmos ameaçadores e incisivos do Ofício n.º 166/57, não diminuirão o meu respeito e o alto conceito em que sempre tive V. Exa.

Seu patrício,

JOSE' BARBOSA CALADO
— Gerente do Parque ALIANÇA
Av. Arruda Negreiros 1.956

— C. da Rocha. (919)

MATADOURO MODELO DE DUQUE DE CAXIAS

— DE —

R. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal, Registro n.º 2.010

COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS, VITELAS, PORCOS, CABRITOS, LEITÕES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas — xarque — sebo derretido — mortadela salame — linguiça, etc.

Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 81
Escritório: Rua Manoel Corrêa, 22 — Duque de Caxias

Ainda Fora do Maracanã os Jogos da Terceira Rodada Do Campeonato

Eles não ganham dinheiro. Por isto suam a camisa, conquistando vitórias para o América. São êle os amadores Nilson e Sergio e formam a ala esquerda dos "diabinhos"

Continuam os clubes dispostos a não jogar no Maracanã enquanto as promessas das autoridades federais e municipais não forem convertidas em realidade.

Ontem à tarde o sr. Reinaldo Reis, secretário do prefeito compareceu à reunião do Conselho Arbitral na Federação Metropolitana de Futebol. Depois de ouvir o sr. Hilton Santos fazer detalhada e serena exposição dos prejuízos evitados com a deslocação das partidas fixadas para o Estádio Municipal, usou da palavra para afirmar que o sr. Negrão de Lima está disposto a fazer tudo que fôr a favor dos clubes.

Estes não foram na conversa e decidiram nomear três comissões, sendo uma para continuar as demarches com o chefe do Executivo Municipal, outra para parlamentar com o presidente da República, acêrca das medidas de proteção aos desportos e, finalmente uma terceira comissão para recorrer ao Poder Judiciário, no caso da interpretação da Lei Orgânica do Distrito Federal votada em flagrante desacêrto com o estabelecido no decreto, lei 3.199, de 1941 e cuja redação veio anular tôdas as medidas de amparo ao desporto

Sábado, à Tarde, em Alvaro Chaves: Madureira x Botafogo e, em General Severiano, à Noite, Olaria x Flamengo – Domingo, à Tarde, no Caio Martins, C. do Rio x Vasco (Inversão de Campo)

previstas naquele diploma legal.

O C. N. D. CONVOCA

O sr. Geraldo Starling Soares, presidente do Conselho Nacional dos Desportos mandou convocar os presidentes do Vasco, Flamengo, Botafogo, América, Fluminense, São Cristóvão, Bonsucesso, Madureira, Olaria, Portuguesa, Bangu e Canto do Rio, para uma reunião extra, amanhã, na sede da F. M. F., a fim de debater o memorial a ser enviado ao sr. Juscelino Kubitschek.

UMA NOTA OFICIAL

Esta semana será dado a público uma nota oficial da entidade carioca, cujo Conselho Arbitral ficou convocado só para a quarta-feira vindoura.

OS LOCAIS DOS JOGOS

Foi ontem aprovado um Anexo ao Regulamento dos Campeonatos o qual estabelece que os jogos fixados para o Maracanã serão em campo neutro. Na falta de acôrdo, haverá sorteio entre as praças de esporte livres. Esta resolução só vigorará no entanto, até a solução do impasse entre a Prefeitura, a ADEM e os clubes.

Para a terceira rodada foram escolhidos, de comum acôrdo, os seguintes locais: Sábado à tarde, em Alvaro Chaves, Madureira x Botafogo; à noite, em General Severiano, Olaria x Flamengo e domingo à tarde, no Caio Martins (inversão) Canto do Rio x Vasco.

NA C.B.D.:

Em reunião presidida pelo sr. João Havelange, na entidade, o Conselho Técnico de Futebol referendou as seguintes resoluções:

a) — Impedir a transferência de jogadores brasileiros, para o exterior, de janeiro a julho de 1958, podendo apenas ser negociados, ficando para depois da Copa do Mundo a referida transferência.

b) Recordar às federações filiadas a proibição da contratação de temporadas com jogadores requisitados para a Copa do Mundo.

Use e abuse do MATE

Prosseguem as Obras do Iate Clube de Coroa Grande

Até o Fim do Ano, Estará Concluído o Cais de Atracação — Detalhes

Reassumiu domingo o cargo, na reunião mensal de diretoria do Iate Clube, o comodoro Inácio Piquet Carneiro que há 60 dias se achava licenciado. Ao transmitir o cargo, o vice-comodoro, coronel João Eichbauer relatou as atividades da Comissão de Obras, presidida pelo prefeito Moraes Dias, o qual levantou o edifício da sede social e vem prestando o concurso da Prefeitura Municipal de Itaguaí para o transporte do atêrro do cais. Deu a palavra ao tesoureiro Nelson Dias dos Santos Silva que apresentou os balancetes da receita e da despeza, com apreciável aumento de arrecadação. Foram tomadas providências para acelerar o enrocamento das amuradas do cais e nomeada a seguinte comissão: dr. José Moraes Dias, coronel João Eichbauer de Oliveira, Piragibe Silva, Guinemer Bruno e Gregório Martins que terão o encargo de concluir as obras da sede. Para o cais foram escolhidos o general Nilson Mineiro dos Santos Silva, Francisco Ernani da Silva Cordeiro, Peixoto do Vale e Nelson Dias dos Santos Silva.

FOTOCOPIA DA RODADA

(Opina KLEBER BRASIL)

Na rodada que passou nenhuma surprêsa houve. Os favoritos ganharam bem, com exceção naturalmente de América e do Vasco da Gama. O Flamengo, é verdade, venceu sòmente de 2x0, mas êste escore não diz fielmente o que foi a partida em Teixeira de Castro.

Entretanto se surprêsa houvesse, essa foi a goleada do Bangu sôbre o Olaria, que de consciência ninguém esperava. Houve até um curioso detalhe, a respeito desta derrota: o prêmio de Cr$ 150,00 dado a cada jogador olariense pelo seu presidente. Em abono dêsse insignificante prêmio, alegou o sr. Alberto Trigo a lealdade com que os seus jogadores disputavam o cotejo. Mas de qualquer maneira a explicação para o seu gesto não convence. Já fêz idéia o leitor se a moda pega? Será interessante no futuro registarmos informações de jogadores, depois do jôgo, da gratificação correspondente a derrota" com lealdade". Assegurou mesmo que houve até destaques de louvor aos craques bariris. De agora em diante vão êsses jogadores procurar perder de muito, mas jogar com lealdade, porque no final terão direito ao prêmio e estímulo, com discursos e outras coisas mais.

Enquanto no clube da zona leopoldinense tudo era rosas, o resumo não acontecia na zona da Central. Pelo contrário. Houve justamente o inverso. O presidente Fausto de Almeida achou ruim, porque o treinador de seu clube, Gentil Cardoso reclamou gratificações mais elevadas às concedidas pela Diretoria. Achou o treinador que Cr$ 1.350,00 pela goleada era muito pouco. Lembrou então o presidente que o problema não era técnico, mas de administração, não permitindo jamais que lhe fosse feita imposições, principalmente de um empregado do clube. — "Depois, disse êle a um repórter, a renda líquida que coube ao meu clube foi de vinte e cinco mil cruzeiros. Gastamos 19 mil cruzeiros com gratificação e ainda teremos o prélio de sapientes, que êste ano não promete muita coisa. Como ainda vem o técnico pleitear prêmios maiores? Seria um absurdo que jamais concordaria, disse o presidente. O Bangu sempre cumpriu com as suas obrigações e não admite absolutamente humilhações". Perguntamos nós: não estará Gentil Cardoso puxando brasa para sua sardinha? O seu prêmio pela vitória foi o dôbro da dos jogadores. Logo...

E o Vasco que ameaçou engulir a Portuguêsa e acabou com aquele chorado 1 a 0 feito por Sabará aos 4 minutos? A desculpa de que houve falta de chance para mais tentos e muitas bolas raspando o travessão ou chocando-se com o mesmo não convence. O fato é que o triunfo foi penoso e angustiante, com sua torcida pedindo a Deus pelo final do jôgo.

E o Flamengo? Bem, o Flamengo também passou por um sustinho todo o primeiro tempo, mas a sua velha estrêla que sempre o acompanha, brilhou na segunda fase e os dois chutes de Joel e Henrique no barbante fizeram justiça ao resultado final.

O Fluminense teve uma ajudazinha do árbitro, convertendo aquele gôl em pênalti defendido por Castilho. Já fizeram idéia da confirmação do tento naquelas alturas? Mas a vitória tricolor veio até com folga, e a sua torcida continuou alegre e eufórica.

Já o "glorioso" levou a melhor sôbre os do outro lado da baía, não tomando conhecimento da nova tática da adversário, qual seja, a marcação por zona, agora sob a orientação de Zezé Moreira. Jôgo calmo para o Botafogo, sem necessidade de se empregar a fundo pela vitória, que veio normalmente.

Quanto ao América, continua no mesmo, com falhas de organização na defesa e sem coordenação no setor ofensivo. Do Madureira sòmente podemos dizer, que já começa a demonstrar que não poderá levar avante o que parecia prometer neste campeonato: a sensação.

BRILHARAM OS JUVENIS DO AMÉRICA — Dois jogos, duas vitórias, duas grandes atuações. Assim, vão caminhando bem os amadores do América que êste ano apresentam-se como um dos melhores conjuntos da cidade. No primeiro prélio, contra o Flamengo (campeão de 56), vitoriaram-se por 1x0. No segundo, golearam o Madureira por 6x0, como se pode ver, estão com tudo e não estão prosas os garotos americanos. O clichê acima nos mostra dois dêles, Wilson e Sérgio, êste muito parecido com o Babá do Flamengo, é chamado de "Babazinho" pela torcida.

A Corrida "Rio-Caxambu" Será a 15 de Setembro

PRETERIDA A TRADICIONAL PROVA PARA QUE SÃO PAULO REALIZE A "500 MILHAS" A 7 DE SETEMBRO

A tradicional corrida automobilística Rio-Caxambu que, há quatro anos vem sendo disputada com inteiro sucesso, na data de 7 de Setembro, dia comemorativo da fundação daquela cidade mineira, êste ano foi adiada para dar lugar à realização da prova de 500 milhas no Autódromo de Interlagos, em São Paulo.

Não sabemos da razão da transferência, sua relevância, mas quer nos parecer que a Comissão Desportiva do Automovel Clube submeteu-se a injunções outras que não as do interêsse do auto-esporte, visto como não se justifica a mudança duma prova que tem data fixa no calendário da entidade da rua do Passeio, para dar-se prioridade a outra que, embora importante, poderia ser feita em outro qualquer dia.

A Comissão Desportiva tem andado acéfala, pois o seu presidente, o ilustre deputado Segadas Viana, mesmo quando não se encontra fora desta capital, continua ausente das reuniões daquele órgão do Automovel Clube do Brasil. E, para mais agravar a situação, raramente a Comissão consegue número para efetuar suas reuniões semanais das quartas-feira e os dois membros mais assíduos, Perdigão e Surerus, por desencontro do horário, o que chega primeiro, após alguma espera pelo outro, vão decidindo os assuntos de mais interêsse em pauta, deixando para o que chegar depois o encargo, apenas, de homologar, o que sucede para não haver choque na "comissão" já tão reduzida...

Eis porque o poder mais alto dentro do clube, talvez, tenha intervido em favor dos organizadores da prova de Interlagos, a qual, para adocicar a boca dos dirigentes, leva como título, ou subsídio: "Homenagem ao Automovel Clube do Brasil, comemoração de sua fundação".

MANDI CHEGARÁ HOJE?

Ainda em Mistério a Vinda do Treinador Húngaro Contratado Pelo América

Ainda ontem não havia chegado, nem tinham a menor notícia sôbre a vinda do técnico húngaro Jules Mandi. A nossa reportagem apurou que a Companhia Panair enviou um cabograma a Viana, insistindo para que fôsse confirmado o embarque do referido treinador para o Brasil.

Entretanto até ontem à noite não havia chegado qualquer resposta, nem tão pouco o técnico. Ficamos assim na expectativa: Será que o homem chega hoje?

INVESTIDA CONTRA OS PREÇOS ALTOS

AMAURY combate a carestia, vendendo: Blusões de lã xadrez Cr$ 300,00. Camisa Italiana Tricoline Cr$ 180,00. Blusões listrados Cr$ 200,00. Blusões Bom Linho 180,00. Camisa Preta com friso Branco 160,00. Rua da Alfândega, 318, 1.º andar. Rua Vinte de Abril 7, loja. Rua José Mauricio 286-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha 276, Caxias, E. do Rio. — Exija o cupão da Lambretta.

GRÁTIS

FOTO TIP-TOP Av. Nilo Peçanha 10, Sala 456, oferece grátis uma fotografia 6x9 de seu filho. — Basta trazer êste anúncio.

ROTEIRO DO TORCEDOR

AMÉRICA — Individual ontem pela manhã marcou o início dos preparativos rubros para o jôgo com o S. Cristóvão. Não há problemas. Hoje, às 9 horas, coletivo. Leônidas não tomará parte, dispensado para o batizado da filha.

S. CRISTÓVÃO — Os alvos encontram-se em Campos, onde enfrentaram o Americano, ontem à noite, em pagamento do passe de China. No momento em que redigimos a nota não sabíamos do resultado do jôgo, mas em caso de vitória dos cariocas, êstes permanecerão em Campos onde voltarão a atuar quinta-feira. Derrotados, regressarão ao Rio.

FLUMINENSE — Primeiro treino de conjunto pela manhã. Ontem houve individual, não havendo preocupações para o departamento médico, com vistas ao jôgo da Portuguesa. Altair deverá retornar aos treinos esta semana. Ontem houve individual, com todos os titulares presentes à exceção do citado Altair.

PORTUGUESA — Ainda com um sorriso nos lábios, devido à grande atuação de domingo passado contra o Vasco da Gama, os lusos voltarão hoje a campo para efetuarem um coletivo, dando início assim à semana tricolor.

VASCO DA GAMA — Individual ontem e hoje em S. Januário coletivo para os cruzmaltinos. Não há problemas.

CANTO DO RIO — Zequinha, contundido contra o Botafogo, é o que preocupa. Não é certa a sua presença no coletivo de hoje. Ontem houve individual, sob as ordens de Zezé Moreira.

FLAMENGO — Antes do coletivo de hoje à tarde, na Gávea, Jordan será submetido a novo exame médico, a fim de saber-se de suas reais condições físicas no momento, de vez que ainda sente a contusão do prélio com o América. Ontem houve individual, com todos presentes.

OLARIA — Individual ontem e coletivo hoje, na Rua Bariri. Desejo de reabilitação ante o Flamengo, da goleada contra os banguenses.

BOTAFOGO — "Caso a venda de Didi se concretize, procuraremos contratar Mazzola e Pelé" — é o que dizem os dirigentes alvinegros. Continua na ordem do dia, portanto, a ida de Didi para o Valencia. Ontem houve individual em General Severiano, estando marcado para hoje à tarde o coletivo.

MADUREIRA — Individual ontem e coletivo hoje pela manhã em Conselheiro Galvão. Não há problemas entre os suburbanos.

BANGU — Darci Faria que ontem extraiu as amigdalas, estará ausente do prélio de do- nuário. Sòmente amanhã have- mingo com o Bonsucesso. Desde a excursão que a equipe realizou pelas Américas, vinha o zagueiro se queixando da garganta. Ontem, finalmente, por determinação do dr. Mário Madalena, Darci compareceu ao Hospital da Gamboa, onde foi operado, devendo ficar ausente por 8 dias. O aspirante Adelfo é o mais cotado para substituí-lo. Por outro lado podemos informar que o goleiro Nadinho reaparecerá domingo contra o Bonsucesso. O mesmo fôra licenciado pelo Bangu para contrair núpcias na Bahia. Ontem participou do individual e hoje estará presente no coletivo.

BONSUCESSO — Barbosa e Eli, com contusões na coxa, participaram do individual de ontem. Não preocupam, contudo. Gilberto é que, resfriado, está dispensado dos exercícios até amanhã. Hoje haverá coletivo.

ESTADO DO RIO EM FOCO

Campeonato Niteroiense de Profissionais — Em Campos — Em Mendes — Em Paraíba do Sul — Em Magé — Friburgo — Em Três Rios — Em Petrópolis — Em Volta Redonda — Em Vila Geni

(HUGO DE SOUZA Escreveu)

Pelo Campeonato Niteroiense de Profissionais, foram os seguintes os resultados da tarde de domingo. No encontro principal o Manufatora, venceu ao Fonseca pela contagem de 2 a 1. Quadros: Manufatora: Mário Delfro e Luiz; Aleixo, Eloi e Toco; Rubinho, Celio, Fernando, Quincas e Peiado. Fonseca: Carlos; José e Tessa; Barbosinha, Pedro e Jardel; Orlando, Abel, Cineu, Noco e Gerinho. Tentos de Fernando (2) e Abel (1). Outro resultado Ipiranga 2 x Cruzeiros 2.

EM CAMPOS

Pelo Campeonato Campista de Profissionais, o São José, sagrou-se campeão do turno ao vencer o Americano, pela contagem de 2 a 1, com escores feitos no primeiro tempo. Renda: Cr$ 23.670,00; Juiz, Osvaldo Sampaio. Regular.

EM MENDES

No Campeonato de Profissionais do Vale do Paraíba, o Fribúrgico empatou com o Guarani, por 2 a 2, em seus domínios.

EM PARAÍBA DO SUL

O Riachuelo F. C. firmou-se no certame do Vale do Paraíba, ao derrotar a representação do Resende, por 3 a 0.

EM MAGÉ

Pelo Campeonato da Terceira Zona de Profissionais, o Grêmio Esportiva Fábrica Estrêla venceu ao São Pedro, de Meriti, pela contagem de 2 a 1, eliminado-o assim da possibilidade de conquistar o título de campeão.

FRIBURGO

Pelo Campeonato de Friburgo foram os seguintes os resultados Friburgo 2 x Serrano 1, em General Pedra e Bom Jardim 3 x Conselheiro Paulino 0, em Bom Jardim.

EM TRÊS RIOS

Pelo Campeonato local foram os seguintes os resultados dos jogos disputados: Colônia 2 x A.A. Municipal 1 e Flamengo 3 x Independente 0.

PETRÓPOLIS

Pelo Campeonato Petropolitano da Primeira Divisão, foram os seguintes os resulados: Corrêa 5 x Petropolitano 3 — Serrano 3 x Dona Izabel 1 e Rio Preto 4 x Internacional.

EM VOLTA REDONDA

O Campeonato Municipal encontra-se suspenso em virtude do pedido dos árbitros locais à Liga de garantias. As Liga resolverá hoje, o assunto. Isso, não.

PERDEU NOVAMENTE

Em Macaé encontram-se sábado os conjuntos do Nacional x Flamengo. O Nacional foi novamente e severamente castigado pela contagem de 13 a 1. O quadro vencedor jogou com: Hélio; Jaime e Osvaldo (1) — Mico (2), Célio (1) e Nicanor (1). Armando (2), César (1) Hugo (3), Julmar (1) e Telio (1).

Na preliminar, venceu ainda o conjunto do Flamengo pela expressiva contagem de 8 a 0.

O E. C. TAVARES EM VILA GENI

Em face da Liga Esportiva de São João de Meriti ter programado jôgo de campeonato para o Coqueiros F. C. de Agostinho Porto a visita deste à Vila Geni ficou adiada.

O E. C. Tavares, do Encantado havia pedido preferência para esta data que ficou à sua disposição. Assim teremos na Vila Geni, dia 18 a visita do E.C. Tavares que ali comparecerá com grande embaixada de associados atletas e famílias, para jogos amistosos com o Samuel F. C. (1.º e 2.º quadros) e infanto juvenil.

SR. REVENDEDOR ESTA É A SUA OPORTUNIDADE

AMAURY lhe oferece Camisa Esponja 150,00. Camisa listrada italiana Cr$ 180,00. Cuecas Fundo Chato a Cr$ 30,00. Cuecas fundo chato em superior tricoline Cr$ 50,00. Rua da Alfândega 318 — 1.º andar. Rua Vinte de Abril 7, loja. Rua José Mauricio 286-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha 276, Caxias, E. do Rio. Exija o cupão da Lambretta.

GELADEIRAS 7 PÉS CRS 11.950,00 — CRS 495,00 MENSAIS

ATENÇÃO: — só compra geladeiras caro quem quer. Venha adquiri-la hoje mesmo, pelo CREDI SANTOS Acabamos de receber o maior sortimento de geladeiras nacionais e estrangeiras de diversos tamanhos. CASA SANTOS MAQUINAS RUA BUENOS AIRES 137 - 1.º and. Apresente êste anúncio para gozar um desconto.

LLOYD BRASILEIRO — Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22

Tel.: 23-1771

Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46

Tel.: 43-1247

NORTE

DUQUE DE CAXIAS — (Paquête) (VG. 107 ida) — Sairá a 10 do corrente, às 15 horas, para: RECIFE e CABEDELO. Receberá cargas no armazem 13, até 8 do corrente.

D. PEDRO II (Paquête) (VG 122, ida) Sairá a 17 do corrente, às 15 horas, para: — SALVADOR e RECIFE. NOTA: — Este navio só receberá cargas para RECIFE.

SRS. PASSAGEIROS — Pedimos o comparecimento na seção de passagens, para adquirirem seus respectivos bilhetes, os portadores das seguintes inscrições: RECIFE: 1.181 até 1.300. Os demais portadores de inscrições poderão comparecer a partir do dia 12 do corrente, para preenchimento das vagas eventuais.

COMTE. CAPELA (Paquête) (VG. 126, ida) Sairá a 18 do corrente, às 15 horas, para: — ILHÉUS e SALVADOR.

Aos srs. passageiros, pedimos o comparecimento na s. de passagens para adquirirem seus respectivos bilhetes os portadores das seguintes inscrições: ILHÉUS — até 36. SALVADOR — até 368. Os demais portadores de inscrições poderão comparecer a partir do dia 12 do corrente, para preenchimento das vagas eventuais.

RIO PARNAIBA (Cargueiro) (VG 133 ida) Sairá para: — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — e BELEM. Receberá cargas nas docas, até 8 do corrente.

PARA O SUL

BARBACENA (Cargueiro) (VG 88 Volta) Sairá para: — SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — e PORTO ALEGRE. Receberá cargas nas docas até 10 do corrente.

AVISO — Qualquer alteração na data da saída dos navios, será publicada neste mesmo local.

EUROPA — Saídas do Rio

LOIDE HONDURAS — Sairá a 8 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — S. VICENTE — CASABLANCA — TANGER — BARCELONA — MARSELHA — NAPOLES e GENOVA.

LOIDE PERU — Sairá a 13 do corrente, para: HAMBURGO e escalas.

AMERICA DO NORTE — Saídas do Rio:

LOIDE HAITI — Sairá a 6 do corrente, para: BARRA DE ILHÉUS — SALVADOR — TRINIDAD e NOVA IORQUE.

LOIDE PARAGUAI — Sairá a 18 do corrente, para: BARRA DE ILHÉUS — SALVADOR — TRINIDAD e NOVA IORQUE.

LOIDE BRASIL — Sairá a 26 do corrente, para: VITORIA e NOVA ORLEANS

AMERICA DO NORTE — Saídas de Santos:

LOIDE PARAGUAI — Sairá a 15 do corrente para: RIO — BARRA DE ILHÉUS — SALVADOR — TRINIDAD e NOVA IORQUE.

LOIDE BRASIL — Sairá a 25 do corrente para: RIO — VITORIA e NOVA ORLEANS

Rio de Janeiro, 5 de agôsto de 1957.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTENCIA

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA, CR$ 30,00 — Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insonia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomada.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSE, 50 — 9.º andar — Conjunto 908 — Telefone: 32-6230 — Horário: Diàriamente, das 15 às 19 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

Às 15 horas do dia 16 de agôsto de 1957, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para a Coleta abaixo:

C.P. 293 — Alvaiade de zinco, etc.;

C.P. 307 — Acumuladores elétricos.

Detalhes e informações, serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas. 10 anos de garantia, 3 gavetas. Entrada Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00. — 5 gavetas. Entrada Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. — Pagamento à vista: 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ 5.000,00. — Também compramos MÁQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA, 165-A Largo do Estácio. — Tel.: 28-7547 e EST. MONSENHOR FELIX, 538-A, em frente à Estação de IRAJA — "CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Ruy Mafra & Irmão

Puxadores de todos estilos

Grande variedade em ferragens para móveis. Atacado e varejo. Para o interior atende-se também pelo Reembôlso Postal. Peçam catálogos a L. SIQUEIRA

RUA LAURA DE ARAUJO, 118-A - Rio de Janeiro

TELEFONE: 52-4237

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711

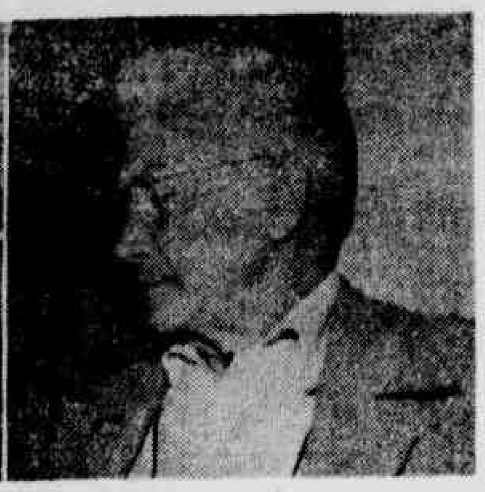
SAO PAULO: Rua São Bento, 23

CURITIBA: R. 15 de Nov.

CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

CORRIDA TRÁGICA DE DOIS MICRO-ÔNIBUS

PROVOCOU ATROPELAMENTOS E DESTRUIÇÃO EM IPANEMA



O carro destruído e seu proprietário

Maria Odir de Sousa e o micro-ônibus sôbre a calçada

Com destino à cidade, partiram do Leblon o micro-ônibus chapa, 5-40-19, n.º de or.
(Conclui na 2.ª pág.)

O motorista Aluízio da Silva

O muro destruído pelo micro-ônibus

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável SANTA CRUZ LIMA | Redator-Chefe TENÓRIO CAVALCANTI

Ano IV — Rio de Janeiro, quarta-feira, 7 de agôsto de 1957 — N.º 1...

Vingança! Vingança!

Fala o "Chauffeur" de Tenório Sôbre a Tentativa de Linchamento Pelos Guardas Rodoviários em Jacareí – Notas

O motorista Francisco dos Santos narra os dramáticos acontecimentos de Jacareí

Conforme já denunciamos, Francisco dos Santos, motorista de Tenório, estêve sèriamente ameaçado de perder a vida na localidade paulista de Jacareí, nde estêve para depor no processo sôbre a morte de um guarda rodoviário e lesões corporais sofridas por outro.

Da própria bôca do moto-
(Conclui na 2.ª pág.)

BALEADO PELOS MALANDROS

Manoel Florentino de Carvalho (brasileiro, pardo, casado, 27 anos, morador na Rua Maia Luísa número 125 — Lins de Vasconcelos) — decidiu dar um passeio em Acari. Tudo corria às mil maravilhas quando surgiram no seu caminho dois conhecidos malandros de alcunhas "Bom Cabelo" e "Resildo", ambos sem profissão nem residência, e que faziam parte da quadrilha do falecido "Zé Garrucha".

Sem nenhum motivo, aquêles malandros começaram a provocar Manoel.

De repente, puxaram de uma arma de fogo e fizeram chover balas sôbre o mesmo, que não teve outra solução senão tratar de fugir a bom correr, enveredando pela casa do sr. João Crispim de Barros, da rua Piacambu, n. 601, em Acari.

Vários projeteis, porém, atingiram as pernas de Manoel, pelo que foi êle levado paar o Hospital Getúlio Vargas, onde, depois de medicado, ficou internado.

As autoridades do 24º Distrito Policial tomaram conhecimento do ocorrido.

APANHAVA A ROUPA E DESAPARECIA

Também Tomava Dinheiro do Comércio "Para a Polícia"...

O português da tinturaria

Júlio Pereira dos Santos (português, branco, casado, 27 anos, sem residência e profissão certas), nunca foi mui-
(Conclui na 2.ª pág.)

Constitui Contravenção o Jôgo de Cartas Conhecido Como "Pontinho"

Parecer do Assistente Jurídico do Chefe de Polícia

O assistente jurídico do Chefe de Polícia, sr. Jefferson Machado de Góes Soares, respondendo a uma solicitação do Delegado de Costumes e Diversões, para uma providência sôbre o jôgo de cartas denominado "Pontinho", cuja prática recrudesce ùltimamente no Rio, deu um longo parecer sôbre a matéria salientando inclusive os trechos principais em que os
(Conclui na 2.ª pág.)

Dinheiro Para "Amolecer"

Prêso em Flagrante, na Feira, o Fiscal da Prefeitura – Os Autores do Subôrno – Detalhes

O fiscal desonesto: Adalberto de Castro Braga, em dois flagrantes

O ten. Apolônio Barbosa denunciou a manobra desonesta

Com a sacola na mão, o 1.º tenente reformado do Exército, sr. Apolônio Rodrigues Barbosa (branco, casado 45 anos, Rua Uberaba, sem número) dirigiu-se à feira da Rua Borda do Mato, no Grajaú, na manhã de segunda-feira. Enquanto fazia suas compras observou mais uma vez, um indivíduo entregar certa quantia em dinheiro a um fiscal da Prefeitura. Certo de que se tratava de manobra desonesta, repetida em tôdas as feiras daquele local, o militar mencionou-a ao detetive Otaci. Êste rumou para a feira-livre, acompanhado do investigador Braga.

O português Antônio dos
(Conclui na 6.ª pág.)

Antônio dos Santos Trigo: o "pombo-correio"

Os feirantes Paulino Santoro e Frederico Gasnanal

DESPEDIDO DO EMPRÊGO, O INFELIZ HOMEM RESOLVEU MATAR-SE

Bebeu Veneno na Praia do Flamengo o Sexagenário

O suicida em foto recente

O desespêro tomou conta de Luís Duarte da Silva (brasileiro, branco, casado, ... anos, residente na Rua Professor Estelita Lins, n.º 1...
(Conclui na 2.ª pág.)

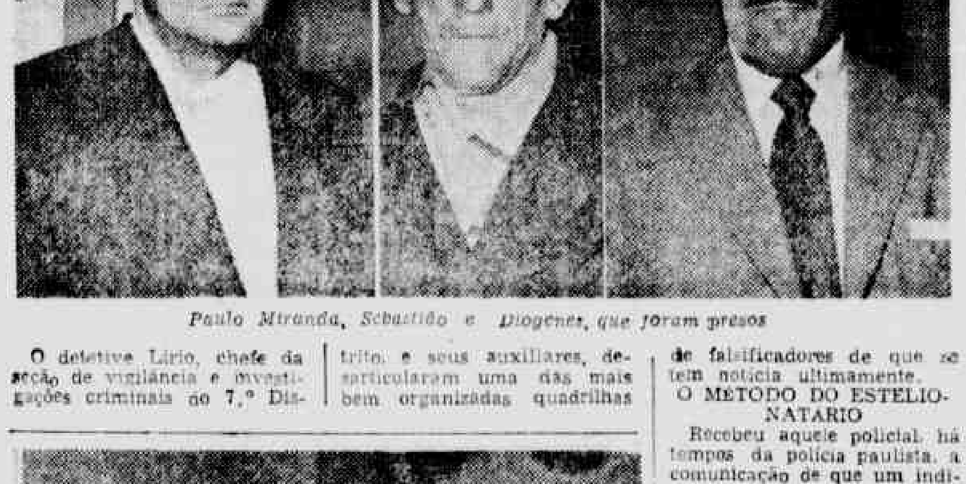
COMPLETA SEIS ANOS O CENTRO ESPÍRITA

No próximo dia 11 (domingo) comemora seis anos de existência o Centro Espírita Filhos de São Gerônimo. O seu presidente major Miranda Lima, convida todos os co-irmãos a participarem da festa, que se realizará na sua sede, à Rua Pedro Mascarenhas, nº 13, Catumbi.

O cadáver estirado sôbre a areia

Quadrilha de Falsificadores de Cheques

Usavam Menores Para Praticar Seus Crimes – Numerosas Firmas Lesadas



Paulo Miranda, Sebastião e Diogenes, que foram presos

O detetive Lírio, chefe da secção de vigilância e investigações criminais do 7.º Distrito e seus auxiliares, desarticularam uma das mais bem organizadas quadrilhas de falsificadores de que se tem notícia ùltimamente.

O MÉTODO DO ESTELIONATÁRIO

Recebeu aquele policial, há tempos da polícia paulista, a comunicação de que um indivíduo estava agindo naquela praça e fazendo incursões também nesta cidade. Tratava-se de Eduardo Campos ou Valter Ferreira, foragido das autoridades de São Paulo. E' louro, casado, de 38 anos, tem
(Conclui na 2.ª pág.)

CAIU DA "LAMBRETA" — Estão em moda na cidade as "Lambretas" — motocicletas pequenas, simples, que disputam contra os velozes e traiçoeiros lotações, ou os pesados ônibus, um lugar onde correr sôbre o asfalto. Ontem, o estudante Flávio Ávila da Costa (branco, solteiro, 18 anos, Av. Epitácio Pessoa, 850) perdeu a direção da sua "Lambreta" e chocou-se com uma árvore na Av. Niemeyer, próximo a Gruta da Imprensa. A árvore tombou sôbre o pilôto, que foi socorrido no H. M. C., apresentando várias lesões

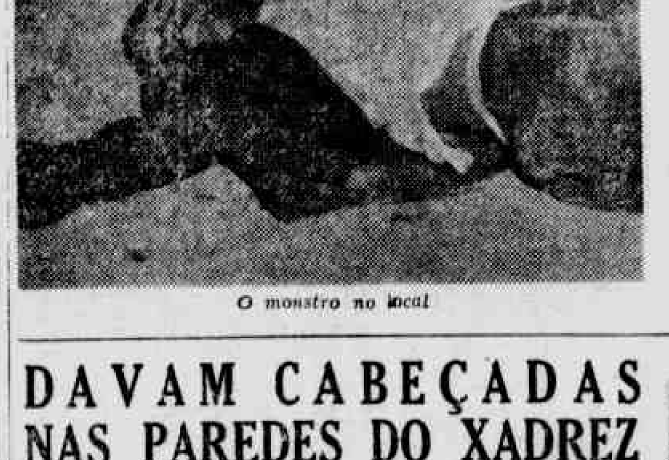
Agredido Pelas Costas Por Dois Crioulos

Com um ferimento penetrante na região lombar esquerdo, causado por faca, ficou internado ontem à noite no Hospital Sousa Aguiar o comerciário Osvaldo Matias Crespo (branco, solteiro, 20 anos, Rua de Santana, 124, apt. 910).

Ao ser medicado, a vítima declarou que ao passar pela esquina da Rua Benedito Hipólito com a Rua Neri Pinheiro, fôra agredida pelas costas por dois crioulos, os quais fugiram em seguida. As autoridades do 13º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Esfaqueado no Botequim

O Homem Correu Cêrca de Quinhentos Metros, Antes de Cair Sem Vida



O monstro no local

Nove horas da noite. A Rua Quirua, em Bangu, estava deserta. O guarda-noturno Oscar Borges caminhava sòzinho, fazendo a ronda habitual e seus passos ecoavam pesadamente. Em frente à casa número 472 avistou um corpo imóvel. Sacudiu-o e falou:

— Acorda, vagabudo!

Mas o homem não se moveu: estava morto. Levara uma facada profunda no hemitórax esquerdo. O guarda avisou o comissário Olímpio, do 27.º Distrito Policial e êste tomou as providências que lhe competiam. A perícia constatou que vítima lutara com o criminoso e estivera antes, bebendo.

FACADA NO BOTEQUIM

O corpo foi indentificado como o do funcionário municipal João de Sousa Gomes, de 42 anos, residência ignorada.

Apurou a autoridade que êle estivera bebendo no botequim à Rua Tibaji, 252, de propriedade de Dalois de Sousa ... do ali que recebera previamente a facada. A fim de ... tar segundo golpe ...
(Conclui na 2.ª pág.)

O morto em foto recente

DAVAM CABEÇADAS NAS PAREDES DO XADREZ

Os Punguistas Queriam Simular Espancamento

Ontem à noite, quando uma turma de policiais do Serviço de Investigações da Central do Brasil, chefiada pelo detetive Valdemiro Calmon, rondava a plataforma daquela ferrovia, teve a atenção voltada para dois indivíduos que, em atitude francamente suspeita, misturavam-se com os passageiros, não para esperar condução, mas para empalmar carteiras.

Tentavam obter uma quando receberam voz de prisão e a muito custo foram conduzidos para o Pôsto Policial. Eram: Rubens da Silva, vulgo "Caboclinho" (pardo, solteiro, 25 anos, Rua Vitor Braga, 2.940, Nilópolis) e Alberto Ferreira, vulgo "Goma Negra", (prêto, solteiro, 21 anos, Rua Pereira da Rocha, 201, Ricardo de Albuquerque).
(Conclui na 2.ª pág.)

"Caboclinho" (de paletó) e "Goma Negra", os batedores de carteiras

Novos Pára-quedistas

Realiza-se amanhã, às 10,30 horas, a entrega de diplomas e "brevet" à nova turma de oficiais que acaba de concluir a instrução básica aeroterrestre. A cerimônia será levada a efeito no quartel do Núcleo da Divisão Aeroterrestre e terá como paraninfo o general Ovídio Saldanha Mazza.